MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPR Nº 121/2023 – CONSUP/IFPR
ANEXO II

Especialização em
Educação Profissional
IFPR - Campus Curitiba

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – PPC

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
CAMPUS CURITIBA

2023

Reitor
Odacir Antonio Zanatta

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Marcelo Estevam

Diretor de Pós-Graduação
Leandro Rafael Pinto

Pró-Reitora de Ensino
Patrícia Daniela Maciel

Direção de Ensino
Ana Lucia Berno Bonassina

Diretora de Desenvolvimento da Educação a Distância
Kriscie Kriscianne Venturi

Direção Geral do Campus Curitiba
Adriano Willian da Silva

Direção de Ensino do Campus Curitiba
Giancarlo de França Aguiar

Diretora dos cursos Técnicos subsequentes e superiores do Campus Curitiba
Nadine de Biagi Ziesemer

Direção de Pesquisa e Extensão do Campus Curitiba
Vilmar Fernandes

Coordenação de Curso
Tatiana de Medeiros Canziani

Comissão de Estruturação de Curso
Elizabete dos Santos
Érika Pessanha d'Oliveira
Luciana dos Santos Rosenau

Luiz Aparecido Alves de Souza
Michele Simonian Dyck
Patricia Meyer
Tatiana de Medeiros Canziani

Colegiado do Curso

Angela Maria dos Santos
Berenice Marie Ballande Romanelli
Cíntia Souza Batista Tortato
Érika Pessanha d'Oliveira
Leandro Rafael Pinto
Luciana dos Santos Rosenau
Luiz Aparecido Alves de Souza
Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado
Rosangela Gonçalves de Oliveira
Sandra Terezinha Urbanetz
Tatiana de Medeiros Canziani
Wilson Lemos Júnior

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA..... 5
1.1 Número do processo (SEI)..... 5
1.2 Campus..... 5
1.2.1 Diretores..... 5
1.3 Nome do curso..... 5
1.4 Área de avaliação (CAPES)..... 6
1.5 Linhas de Pesquisa..... 6
1.6 Coordenação do curso..... 6
1.7 Vice-coordenação do curso..... 7
1.8 Comissão de Estruturação do Curso (Portarias nº 38/2021 e nº 672/2023 - Campus Curitiba)..... 7
1.9 Secretária do curso..... 7
2. DADOS DO CURSO..... 8
2.1 Tipo de curso (conforme Lei nº. 9394/96, art.44, III e Resolução CNE/CES nº 1/2018). 8
2.2 Relação com o itinerário formativo do campus..... 8
2.3 Vagas ofertadas..... 9
2.3.1 Reserva de vagas..... 9
2.3.2 Política de Cotas..... 9
2.4 Modalidade..... 9
2.5 Tipo de oferta..... 10
2.6 Periodicidade de oferta..... 10
2.7 Local de realização do curso..... 10
2.8 Dia(s) e horários de realização do curso..... 10
2.9 Horário(s) de atendimento ao estudante..... 10
2.10 Previsão de início do curso..... 11
2.11 Prazo de integralização curricular..... 11
2.12 Carga horária total do curso..... 11
3. PROPOSTA DE CURSO..... 13
3.1 Justificativa..... 13
3.2 Histórico do curso..... 15
3.3 Objetivos..... 15
3.3.1 Objetivo Geral..... 15
3.3.2 Objetivos específicos..... 15

3.4 Público alvo....16
4. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO.... 17
5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.... 18
5.1 Metodologia na Educação a Distância....19
6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.... 23
6.1 Recuperação de aprendizagem....24
7.RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO.... 25
7.1 Grupo de Pesquisa.... 25
8. PERFIL DO EGRESSO.... 26
9. RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE....27
10. MATRIZ CURRICULAR....34
10.1 Componentes Curriculares Obrigatórios.... 34
10.2 Componente Curricular Optativo.... 34
10.3 Componente Curricular Eletivo.... 35
10.4 Atividades Complementares.... 35
11. EMENTAS....36
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).... 63
12. CRONOGRAMA DAS ETAPAS DE REESTRUTURAÇÃO DO PPC....65
13. PLANEJAMENTO ECONÔMICO/NECESSIDADES PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO. 68
14. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES (SALA DE AULA, LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA).... 69
15. PROCESSO SELETIVO....71
15.1 Pré-requisitos....71
15.2 Etapas de seleção/avaliação.... 71
15.3 Critérios de cada etapa....71
15.3.1 Etapa 1 - Avaliação do Currículo lattes....71
15.3.2 Etapa 2 - Carta de interesse/ proposta de estudo.... 72
15.4 Critérios de desempate....73
16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES.... 75
17. REFERÊNCIAS....77
18. APÊNDICE....78
18.1 Regulamento TCC.... 78

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 Número do processo (SEI)

23397.000517/2013-11

1.2 Campus

Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba
Rua João Negrão, 1285. Bairro: Rebouças. CEP: 80230-150. Curitiba/ Paraná.

1.2.1 Diretores

Diretor-geral: Prof. Dr. Adriano William da Silva Pereira Viana
E-mail: direcao.geral.curitiba@ifpr.edu.br
Telefone: (41) 3535-1651

Diretor de Ensino: Prof. Dr. Giancarlo de França Aguiar
E-mail: direcao.ensino.curitiba@ifpr.edu.br
Telefone: (41) 3535-1604

Diretor de Pesquisa, Extensão e Inovação: Prof. Dr. Vilmar Fernandes
E-mail: dpei.curitiba@ifpr.edu.br
Telefone: (41) 3535-1672

Diretor de Planejamento e Administração: Rogério Domingos de Siqueira
E-mail: rogerio.siqueira@ifpr.edu.br
Telefone: (41) 3535-1619

1.3 Nome do curso

Educação Profissional Técnica de Nível Médio (ESPEDU)

1.4 Área de avaliação (CAPES)

Colégio: Humanidades
Grande Área: Ciências Humanas (7.00.00.00-0)
Área de conhecimento: Educação: Ensino Profissionalizante (7.08.07.07-8)

1.5 Linhas de Pesquisa

Educação Profissional: Entende-se a educação profissional alicerçada na perspectiva teórica histórico-crítica, na reflexão crítica acerca da Tecnologia e Trabalho e comprometida com a emancipação humana, em contraposição à uma lógica instrumental, aligeirada e meramente ocupacional - focada apenas no trabalho como fonte de renda, para entendê-lo como fonte de sentido. Portanto, articula trabalho, ciência, tecnologia e cultura visando gerar uma interpretação do mundo ancorada na produção de conhecimento com base em demandas sociais. Tais preceitos estão fundamentados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPR e documentados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigência entre 2019 e 2023.

1.6 Coordenação do curso

Nome: Profa. Drª. Tatiana de Medeiros Canziani
Titulação: Doutorado em Educação
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9289338448314952
E-mail: espedu.curitiba@ifpr.edu.br
Experiência: Professora titular do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Curitiba. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) com estágio doutoral na Universidade de Sevilha, Espanha. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui graduação em Letras - Português e Espanhol, em Comunicação Social - Jornalismo e em Pedagogia. Tem experiência na docência em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio desde 2008 e em formação de professores. Atuou como Coordenadora de Pós-Graduação, na Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) do Instituto Federal do Paraná (2012-2013). Desenvolve estudos nas áreas de Inovação na Educação Básica e Formação Docente (Metodologias ativas e Aprendizagem baseada em projetos). Tem experiência em Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Moodle em virtude da ampla utilização em outros cursos do IFPR.

1.7 Vice-coordenação do curso

Não há.

1.8 Comissão de Estruturação do Curso (Portarias nº 38/2021 e nº 672/2023 - Campus Curitiba)

Elizabete dos Santos: SIAPE 1929228, e-mail elizabete.santos@ifpr.edu.br
Érika Pessanha d'Oliveira: SIAPE 1940663,e-mail erika.pessanha@ifpr.edu.br
Luciana dos Santos Rosenau: SIAPE 1802841, e-mail luciana.rosenau@ifpr.edu.br
Luiz Aparecido Alves de Souza: SIAPE 1899581, e-mail luiz.souza@ifpr.edu.br
Michele Simonian Dyck: SIAPE 1862833, e-mail michele.simonian@ifpr.edu.br
Patrícia Meyer: SIAPE 1725132, e-mail patricia.meyer@ifpr.edu.br
Tatiana de Medeiros Canziani: SIAPE 1601120, e-mail tatiana.canziani@ifpr.edu.br

1.9 Secretária do curso

Nome: Danielle Priscila Schultz
E-mail: secretariaacademica.curitiba@ifpr.edu.br

2. DADOS DO CURSO

2.1 Tipo de curso (conforme Lei nº. 9394/96, art.44, III e Resolução CNE/CES nº 1/2018)

(x) Especialização
( ) Aperfeiçoamento

2.2 Relação com o itinerário formativo do campus

A partir do que propõe o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Paraná para os anos de 2019 a 2023, o Instituto tem por objetivo:

> Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, configurando-se, ao mesmo tempo, como uma instituição de educação superior, básica e profissional, é o principal diferencial dos Institutos Federais, que podem ofertar desde cursos de qualificação profissional até cursos de pós-graduação, em um processo denominado de verticalização dos estudos, propiciando ao estudante um itinerário formativo dentro da própria instituição, em que possa iniciar com cursos de capacitação e progredir gradativamente, alcançando a Educação Superior e inclusive a Pós-graduação. A lei de criação dos Institutos Federais bem como o Decreto 5840/2006 possibilita essa verticalização, uma vez que define que a instituição deve ter 50% de suas vagas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 20% para as licenciaturas, 20% para as Tecnologias/Graduações e a possibilidade de destinar 10% para a Pós-Graduação. (IFPR, 2022, p.234)

Diante do exposto, o curso de pós-graduação ESPEDU justifica sua existência não somente no que se refere à organização de cursos e política de ensino na perspectiva dos itinerários formativos e da educação continuada, como também fortalece a formação docente na educação profissional técnica de nível médio.

Somado à experiência do curso de especialização ofertado desde 2014, o campus Curitiba vem se estabelecendo como polo de referência em formação docente, uma vez que oferta a Licenciatura em Pedagogia desde 2019, além de outros cursos de pós-graduação lato sensu em Educação Musical para a Educação Básica iniciado em 2017 e Design Educacional: Formação docente para a construção de materiais didáticos digitais, previsto para iniciar em 2024. Há ainda a oferta do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e

Tecnológica (ProfEPT), que oferta o curso mestrado profissional em Rede Nacional da CAPES.

2.3 Vagas ofertadas

a) Mínimo: 20 vagas (Resolução Consup/IFPR nº.121/2023)
b) Máximo: 40 vagas

Caso não haja o número mínimo de inscritos em processo seletivo, caberá ao Colegiado do curso avaliar a abertura do curso.

2.3.1 Reserva de vagas

Além das vagas ofertadas, estima-se a reserva de 5 (cinco) vagas para estudantes concluintes de cursos de Ensino Superior do Instituto Federal do Paraná, atendendo à verticalização de ensino prevista pelo IFPR.

2.3.2 Política de Cotas

Atende à Resolução Consup/ IFPR nº 41/2021 que define a Política de Cotas para inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência, pessoas em condição de vulnerabilidade socioeconômica, pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), povos tradicionais, imigrantes e refugiados nos cursos e programas de Pós-graduação do IFPR em, no mínimo, 50% das vagas.

2.4 Modalidade

( ) Presencial
(x) Presencial com parte da carga horária a distância*
( ) A distância

*A carga horária a distância será constituída por encontros síncronos, com câmeras abertas para que seja computada a presença. A Carga horária a distância será dividida em síncrona e assíncrona, conforme detalhamento no item 2.12 deste PPC.

2.5 Tipo de oferta

(x) Aberta ao público
( ) Turma exclusiva

2.5.1 Em caso de turma exclusiva, informar a instituição parceira e o termo de convênio/cooperação:

Não se aplica.

2.6 Periodicidade de oferta

A oferta do curso de especialização lato sensu em Educação Profissional Técnica de Nível Médio será realizada anualmente, conforme calendário letivo do campus.

2.7 Local de realização do curso

Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba (Rua João Negrão n°1285, Rebouças, CEP 80230-150, Curitiba/ Paraná).

2.8 Dia(s) e horários de realização do curso

Sextas-feiras no período da noite (19h às 22h - a distância, por meio de encontros síncronos via plataforma), sob responsabilidade do estudante referente a equipamento e acesso à internet, e sábados pela manhã (9h às 13h - presenciais, no IFPR Campus Curitiba).

2.9 Horário(s) de atendimento ao estudante

O horário de atendimento da coordenação do curso e dos professores do colegiado, assim como os respectivos contatos, serão disponibilizados previamente via PLANIF e publicizados nos canais oficiais do curso.

2.10 Previsão de início do curso

Maio de 2024.

2.11 Prazo de integralização curricular

A carga horária total deste curso deverá ser integralizada entre 18 e 24 meses. O estudante pode solicitar a prorrogação do prazo por até quatro meses, desde que devidamente justificada e aprovada pelo Colegiado. Demais situações serão encaminhadas de acordo com a Resolução Consup/IFPR nº.121/2023. Não caberão recursos quando esgotado o prazo máximo para a integralização do Curso de Especialização. Sob nenhuma hipótese, o tempo máximo para integralização do Curso de Especialização será estendido devido ao trancamento de matrícula.

2.12 Carga horária total do curso

O curso será ofertado nas modalidades **presencial** e a **distância** por meio de interações semanais **síncronas**, videoconferências ao vivo com as câmeras de docentes e estudantes abertas, e **assíncronas** no AVA/Moodle do IFPR, totalizando 408h.
Cada componente curricular terá duração de 3 semanas, com carga horária de 24h, correspondente a 1,625 créditos. Em cada semana o estudante terá a seguinte distribuição de aulas, 3 (três) horas de aulas síncronas às sextas-feiras, com as câmeras abertas, 1 (uma) hora de atividades assíncronas via AVA/Moodle e 4 (quatro) horas de aulas presenciais no câmpus Curitiba, aos sábados. A exceção é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que terá organização horária diferenciada devido à sua peculiaridade.

QUADRO 1			
Componentes Curriculares Obrigatórios	**Carga horária presencial**	**Carga horária a distância (síncrona)**	**Carga horária a distância (assíncrona)**
	196h (48%)	148h (36%)	64 (16%)

Total	408h - 28,8 créditos

O curso não prevê componentes curriculares optativos e eletivos, assim como não estão previstas atividades complementares.

3. PROPOSTA DE CURSO

3.1 Justificativa

Os desafios da contemporaneidade e novas demandas sociais, tanto em nível local quanto nacional, exigem dos agentes envolvidos com a educação profissional técnica de nível médio uma formação reflexiva, voltada à promoção de práticas pedagógicas orientadas pela interdisciplinaridade, para a análise e leituras de cenários dinâmicos e por uma concepção crítica do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia.

Exige também que os profissionais da Educação sintam-se provocados a um repensar acerca da organização, gestão e dinâmica dos espaços educativos, tanto em uma perspectiva pedagógica, mas também social, cultural e administrativa. O panorama brasileiro convoca a educação pública, gratuita e de qualidade como um pilar fundamental para o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural do país, assim como para o comprometimento da Educação Profissional e Técnica em prol da emancipação humana e da transformação social.

O ensino profissional vem sendo ampliado em todo contexto nacional, no entanto, não há no território nacional, uma grande quantidade de cursos de formação de professores voltados para essa realidade. Só no Paraná, a Secretaria de Educação ofereceu mais de 40 mil vagas para ingresso em cursos técnicos em 2023 e abriu edital com diversas vagas para contratação de professores temporários, incluindo professores da Educação Profissional. Além desses dados latentes, a proposta de reformulação nacional do Ensino Médio prevê a integração da educação tradicional de sala de aula com a formação técnica e profissional a todas as instituições que ofertam ensino médio, criando uma demanda urgente de qualificação de docentes com relação a esse itinerário formativo. Nessa perspectiva, o Instituto Federal do Paraná, envolvido com as questões educacionais nacionais e regionais, e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população destinada ao exercício profissional de gestão educacional, propõe esse curso. A proposta da especialização objetiva oferecer um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações desse campo educacional.

Em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPR, presente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR, a Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertada no IFPR Campus Curitiba está alinhada à perspectiva teórica histórico-crítica, que entende o papel da escola na transformação da sociedade e fomenta a construção e disseminação dos conhecimentos científicos em prol da humanização

(valorização das pessoas) e do desenvolvimento omnilateral, com uma visão crítica e totalizante da realidade.

Conforme Resolução Consup/IFPR nº 121, de 24 de março de 2023, o curso, do tipo *lato sensu,* Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio está comprometido com o fomento e aperfeiçoamento dos múltiplos saberes necessários aos profissionais da Educação, como: pedagógicos, técnicos, ético-políticos, afetivos e de interação social, com foco na capacitação e prática docente coerentes com o fomento ao perfil de profissionais que pesquisam sua própria prática, refletem acerca da diversidade e da dignidade humana e buscam fomentar processos educativos dialéticos, dinâmicos, inclusivos e inovadores.

Visando contribuir para a verticalização do ensino no IFPR, a Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertada no IFPR Campus Curitiba está alinhada às proposições do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, ofertado em rede pelos institutos federais, com vagas destinadas aos servidores e também para a comunidade em geral e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES do Ministério da Educação. Destaca-se que o IFPR Campus Curitiba também oferta o curso de Licenciatura em Pedagogia, também com foco na formação de profissionais da educação, com ênfase na docência da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, mas também na gestão escolar.

Desde a sua criação, o IFPR tem se dedicado à Educação Profissional, Tecnológica e Científica. Por isso, em 2013, comprometido com essa causa, resolveu investir na formação de professores especialistas para essa modalidade de ensino. A Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio é ofertada no IFPR Campus Curitiba desde 2014 e o curso já foi ofertado por seis vezes, em processos seletivos que primaram pela formação de educadores que reconhecem a essencialidade de uma formação técnica e profissional voltada para a emancipação, para um pensar crítico acerca do trabalho e da sociedade. A Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio também prima pela formação de seus estudantes para a investigação científica, compreendendo a formação para a pesquisa como parte e intrínseca a formação de educadores além de essencial para inovação no campo da Educação; isto justifica a manutenção do trabalho de conclusão de curso na composição de sua carga horária.

A partir da constituição da Comissão de Reestruturação de Curso por meio das portarias nº 38/2021 e 672/2023 do IFPR - Campus Curitiba, foi construído um plano de reestruturação constituído por calendário e metodologia de trabalho visando a promoção de reflexões contextualizadas e discussões específicas acerca das demandas do público prioritário do curso, assim como das demandas sociais que influem na formação dos profissionais da educação. Além das reuniões realizadas periodicamente ao longo de 2021, foram empreendidas consultas por meio formulário com estudantes (então matriculados e

egressos) e de formulário e entrevista com docentes que compõem o colegiado do curso visando identificar suas percepções (positivas e negativas), críticas e opiniões acerca do projeto pedagógico então vigente e em que sentido deveriam ser direcionados os ajustes visando implementar melhorias.

3.2 Histórico do curso

A primeira oferta ocorreu em 2014 com 44 alunos matriculados, e 27 concluíram o curso. Em 2015 foi oferecida a segunda turma do curso, com 55 alunos matriculados e 25 que concluíram o curso. A terceira turma do curso é de 2016, composta por um total de 50 alunos matriculados, em que 19 foram certificados. A quarta turma do curso iniciou suas atividades em 2017, tendo 35 efetuado matrícula e 14 que terminaram. A quinta turma corresponde ao ano de 2018, onde 34 foram matriculados e 17 concluíram até março de 2022. Em agosto de 2019 ocorreu o ingresso de 25 para a sexta turma, com 10 concluintes. No total, foram 243 alunos matriculados e 102 que receberam o certificado como especialista em Educação Profissional, e 9 alunos o certificado de aperfeiçoamento em Educação Profissional.

3.3 Objetivos

3.3.1 Objetivo Geral

Capacitar os profissionais que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio promovendo uma formação crítica e articulada à realidade do mundo do trabalho, à ação pedagógica e à base tecnológica de sua área de conhecimento, com vistas a desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem contextualizadas, interdisciplinares, ativas e criativas.

3.3.2 Objetivos específicos

1. Formar e qualificar profissionais especialistas para atuar na Educação profissional como docente;
2. Aprimorar o desempenho dos profissionais da Educação que atuam na Educação profissional;
3. Ampliar a pesquisa referente à Educação Profissional e divulgá-la dentro dos princípios que

norteiam a especialização no IFPR, produzindo conhecimentos interdisciplinares e focados no atendimento de demandas sociais;

4. Promover uma formação docente voltada à realidade da Educação Profissional e Técnica, na perspectiva de emancipação humana, compreendendo o trabalho como fonte de sentido, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura;

5. Formar um profissional capaz de atuar na modalidade da Educação Profissional Técnica em nível médio de forma autônoma, crítica e propositiva frente aos problemas educacionais;

6. Formar um profissional comprometido com a inclusão social e as práticas democráticas, com a educação em Direitos Humanos, diversidade e sustentabilidade.

3.4 Público alvo

Professores que já estejam atuando ou pretendam atuar na Educação Profissional.

4. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Conforme Resolução CONSUP/IFPR nº 09/2014, o IFPR expedirá o certificado de conclusão do curso de "Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio" para todos os/as estudantes que concluírem com êxito o curso, mantendo um mínimo de frequência de 75%, conceito mínimo C em cada um dos componentes curriculares e aprovação no TCC. Terá direito ao certificado de "Aperfeiçoamento em Educação Profissional Técnica de Nível Médio", o/a estudante do curso de Especialização que tenha concluído todas as disciplinas, porém não apresente o trabalho final (TCC), ou tendo apresentado, seja considerado insatisfatório, de acordo com o previsto no Art.7º da Portaria Proeppi/IFPR n.94/2023:

> Art. 7º O estudante de Curso de Especialização do IFPR que cumprir pelo menos 180 horas da carga horária total do curso terá direito ao certificado de Aperfeiçoamento.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A ação pedagógica poderá ser realizada em formato de aulas expositivas-dialogadas, estudos de caso, seminários, aprendizagem por pares e por projetos, debates e discussões fundamentadas na perspectiva histórico-crítica de Educação e no intenso diálogo com outras perspectivas teóricas - estimulando o diálogo e contribuindo para ideias, contradições e articulações que fomentem a formação humana, crítica e contextualizada dos estudantes.

Prioritariamente serão adotadas metodologias ativas, com ênfase no protagonismo do estudante e uma diversidade de estratégias metodológicas - visando superar pedagogias tradicionais, além de um compromisso com a interdisciplinaridade. Para isso, haverá estímulo e fomento à atuação colaborativa dos professores - que poderão atuar em conjunto nos componentes curriculares, além da adoção dos Eixos Temáticos no curso com a finalidade de enriquecer a experiência dos estudantes e contemplem a produção de reflexões, análises e conhecimentos, contextualizados e relevantes, capazes de contemplar os desafios contemporâneos da sociedade e do pensamento educacional e de articular de maneira orgânica ensino, pesquisa e extensão.

Serão 17 componentes curriculares com o trabalho de conclusão de curso, organizados em quatro eixos temáticos, que se articulam com a finalidade de assegurar a interdisciplinaridade e disciplinas voltadas à formação do pesquisador em Educação, conforme quadro 2.

Quadro 2: Eixos temáticos e articulação com componentes curriculares obrigatório

Eixos Temáticos	Componentes curriculares obrigatórios
Perspectivas da Educação Profissional	1. História e concepções da Educação Profissional 2. Legislação e Políticas Públicas para a educação profissional 3. Trabalho e Educação 4. Formação Docente 5. Seminário 1: "Perspectivas da Educação Profissional"
Sociedade, Cultura e Direitos Humanos	6. Educação Inclusiva 7. Educação e Diversidade

	8. Psicologia e Educação Profissional 9. Seminário 2: “Sociedade, Cultura e Direitos Humanos”
Trabalho e prática docente	10. Organização e gestão da Educação Profissional 11. Avaliação da aprendizagem 12. Tecnologias de informação e comunicação na educação 13. Metodologia da educação profissional 14. Seminário 3: “Trabalho e Prática Docente”.
Formação do Pesquisador	15. Compreensão e produção de textos acadêmicos 16. Metodologia Científica 17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Os componentes curriculares do eixo "Formação do Pesquisador", "Compreensão e produção de textos acadêmicos" e "Metodologia Científica" serão ofertados ao longo do curso, uma vez que a formação científica se trata de um processo e não um fim. Além disso, o Trabalho de Conclusão de Curso terá sua carga horária de desenvolvimento acordada entre estudantes e orientadores.

A metodologia de trabalho adotada será composta por aulas presenciais e aulas à distância, com planos de ensino contemplando **a modalidade híbrida**, com suporte em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) único, adotado por todo o corpo docente. As aulas serão realizadas a distância nas sextas-feiras, das 19h às 22h, com preferência para atividades teóricas e aulas expositivas-dialogadas e, aos sábados, presenciais, das 9h às 13h.

5.1 Metodologia na Educação a Distância

A metodologia de ensino relativa à modalidade a distância será planejada tendo como base as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Parte-se do conceito de comunicação e educação focado no diálogo, na transversalidade, na ubiquidade e na fluidez multidirecional.

De acordo com a autonomia docente e a especificidade dos componentes curriculares as TDIC serão adotadas nas atividades síncronas e assíncronas. O AVA/Moodle do IFPR centralizará as atividades a distância e qualquer ação envolvendo as atividades a distância deverá estar registrada na Trilha de Aprendizagens do AVA. O AVA/Moodle do IFPR conta com as seguintes ferramentas:

- Arquivo, Base de dados, Certificado personalizado, Chat, Checklist, Componente Curricular, Conteúdo interativo, Diary, Diário, Enquete, Escolha, Escolha um grupo, Ferramenta externa, Fórum, GeoGebra, Glossário, Google MeetTM para Moodle, H5P, Jogo - Caça Palavras, Jogo - Cobras e Escadas, Jogo - Forca, Jogo - Imagem oculta, Jogo - Milionário, Jogo - Palavras-cruzadas, Jogo - Sudoku, Laboratório de Avaliação, Livro, Lição, Offline Quiz, Organizer, PDF Annotation, Pacote SCORM, Pasta, Pesquisa, Pesquisa de avaliação, Presença, Página, Questionário, Rótulo, StudentQuiz, Tarefa, URL, Videoconferência Jitsi e Wiki.

A eleição das ferramentas utilizadas, durante a escolha dos recursos pedagógicos mais viáveis para a EaD, será realizada por cada docente, que contará dentre outros materiais com um Guia para as ferramentas do Moodle para auxiliar docentes, publicado pela SEAD da UFSC.

Atualmente, o e-mail institucional do IFPR disponibiliza ainda as seguintes ferramentas:

- Gmail; Drive; Apresentações; Documentos; Google Pesquisa; Maps; YouTube; Google Acadêmico; Google Play; Google Notícias; Meet; Chat; Agenda; Google Fotos; Google Tradutor; Google Shopping; Chrome; Google Duo; Google Chat; Apps Script (desenvolvimento); Cloud Search (pesquisa inteligente); Contatos; Google Viagens; Google One; Google Podcasts; Formulários; Google Arts & Culture; Google Earth; Google Ads; Jambooard; Keep; Documentos; Planilhas; Apresentações; Google Workspace; Google Finanças; Google Sala de Aula; Google Coleções; Google Livros; Blogger; Sites.

Conforme exposto trata-se de um curso com modalidade híbrida, que tem como suporte o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) único, adotado por todo o corpo docente.

Aulas síncronas: vídeo conferência/ Meet

As aulas a distância serão realizadas nas sextas-feiras, das 19h às 22h, com preferência para atividades teóricas e aulas expositivas-dialogadas, sendo 3h semanais ao longo de três semanas (9 horas no total).

O link com o endereço da videoconferência deverá ser enviado no prazo máximo de 5 dias antes da aula ao vivo.

Estes encontros serão ao vivo e os docentes e discentes deverão manter suas câmeras abertas para comprovar frequência e maximizar as interações. Não há a obrigatoriedade do docente gravar o encontro para ser publicado na Trilha de Estudos, pois a intenção é

incentivar o diálogo em tempo real.
O docente terá autonomia para decidir qual ferramenta tecnológica deseja utilizar, porém caso não opte pelo Google Meet do e-mail institucional deverá comunicar a coordenação qual será o aplicativo com no mínimo 30 dias de antecedência para a coordenação do curso avisar aos estudantes.

Atividades assíncronas:
Cada componente curricular terá 3h de atividades totais assíncronas, sendo 1h semanal. Essas atividades serão estabelecidas por cada docente e disponibilizadas na Trilha de Estudos do AVA/Moodle do IFPR antes do início do módulo do componente curricular. Trata-se de um espaço voltado para a postagem de materiais teóricos, vídeos, cases, dentre outros materiais que deverão ser lidos/ assistidos de modo anterior às aulas pelos estudantes, conforme estabelece a metodologia da sala de aula invertida.

Mediação docente:
A interação do docente com o estudante nas atividades assíncronas ocorrerá via AVA Moodle IFPR. Não haverá tutor, pois o número de estudantes é semelhante ao número de estudantes do ensino presencial do IFPR. Além disso, existe a previsão de carga horária docente de 3h semanais para cada componente, justamente para incorporar essa atividade de mediação.

Material didático:
O professor do componente curricular terá a responsabilidade pela escolha, produção e distribuição do material didático destinado aos módulos de ensino a distância. Ele deve criar, no mínimo, 10 slides ou utilizar outras Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como recursos visuais para resumir os conteúdos abordados nas aulas semanais. Além disso, é necessário selecionar pelo menos dois textos base (podendo ser artigos ou capítulos de livros) para o componente curricular. Esses textos devem ser de domínio público, respeitando as leis de direitos autorais, ou podem ser provenientes da Biblioteca Virtual Pearson, acessada pelo IFPR. Os arquivos desses textos devem ser disponibilizados na Trilha de Estudos para acesso pelos alunos.

Ambientação de estudantes em EaD:
Caberá à coordenação do curso recepcionar os estudantes e realizar a formação prévia para a participação e desempenho suficiente nos componentes curriculares, assim como promover videoconferências para dar informações, formações e suporte para acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Institucional e demais sistemas acadêmicos. Também haverá atendimento geral via e-mail, aplicativos de mensagens instantâneas e agendamento de atendimentos personalizados via videoconferência aos estudantes que

necessitarem de auxílio, estes atendimentos serão parte da carga horária da coordenação do curso.

Contatos:

Os estudantes deverão acompanhar as informações do curso na página institucional do Campus Curitiba IFPR, na plataforma do AVA/ Moodle do IFPR, via e-mail institucional da coordenação do curso e e-mail institucional dos docentes do curso. O uso de aplicativos de mensagens instantâneas em telefone particular poderá ocorrer mediante aceite dos envolvidos, docentes e discentes não serão obrigados a utilizar tais ferramentas de comunicação pessoal.

Canais de comunicação do Campus Curitiba:

Observe a recomendação sequencial de contatos a serem utilizados pelo estudante:

1. Professor(a) que ministra a disciplina;
2. Coordenação do curso: espedu.curitiba@ifpr.edu.br;
3. Diretor(a) dos cursos Técnicos subsequentes e superiores do Campus Curitiba;
4. Diretor(a) de Ensino do Campus Curitiba;
5. Diretor(a) geral do Campus Curitiba;
6. Ouvidoria do Campus/IFPR.

6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

As estratégias pedagógicas que serão utilizadas para atingir o perfil do egresso levarão em conta o perfil dos alunos e a modalidade de ensino. Os registros das avaliações realizadas em cada componente deverão estar disponíveis no AVA/Moodle do IFPR e no sistema de lançamento de conceitos do IFPR, SIGAA ou outros, assim como as devolutivas das atividades.

Os componentes curriculares serão desenvolvidos a partir de aulas expositivo-dialogadas, estudos de caso, visitas técnicas, acesso a bases de dados, oficinas e seminários.

Serão 17 componentes curriculares: História e concepções da Educação Profissional (24h), Legislação e Políticas Públicas para a educação profissional (24h), Trabalho e educação (24h), Formação Docente (24h), Seminário 1:"Perspectivas da Educação Profissional" (24h), Educação Inclusiva (24h), Educação e Diversidade (24h), Psicologia e Educação Profissional (24h), Seminário 2:"Sociedade, Cultura e Direitos Humanos" (24h), Organização e gestão da Educação Profissional (24h), Avaliação da aprendizagem (24h), Tecnologias de informação e comunicação na educação (24h), Metodologia da educação profissional (24h), Seminário 3:"Trabalho e Prática Docente"(24h), Compreensão e produção de textos acadêmicos (24h), Metodologia Científica (24h), além do Trabalho de Conclusão de Curso (24h).

Quanto a avaliação do desempenho dos estudantes, ela segue a Resolução nº50/2017 e será contínua, diagnóstica e processual, ocorrendo em diversos momentos e formatos para valorizar os múltiplos saberes. A avaliação buscará privilegiar a predominância de aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesta situação, a avaliação tem como características as funções diagnóstica, formativa e somativa.

As avaliações poderão ocorrer por meios de: seminários, trabalhos individuais ou em grupos, testes escritos e orais, dramatizações, demonstrações de técnicas em laboratórios, artigos científicos, trabalho final de curso, portfólios, resenhas, autoavaliação, entre outros. Cada disciplina deverá propor, no mínimo, duas avaliações e recomenda-se que nos momentos em que elas ocorram, o(a) professor(a) faça uso de formas e meios diferenciados para contemplar as múltiplas inteligências e as habilidades dos alunos na modalidade presencial.

Fica vedado ao professor submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação. Os resultados das avaliações serão expressos em conceitos A, B, C ou D. Será considerado aprovado o aluno que obtiver os conceitos A, B ou C e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na unidade/área curricular.

6.1 Recuperação de aprendizagem

Caso o aluno não seja aprovado na disciplina por conceito, conforme os critérios de avaliação previstos no PPC, poderá ainda fazer a recuperação de seus estudos mediante a avaliação final. A oferta de recuperação será oportunizada por meio de acompanhamento individual, haverá a oportunidade de realizar atividade e trabalho complementar do mesmo conteúdo avaliado anteriormente, solicita-se o pedido do estudante via e-mail para o docente com cópia para a coordenação. Caberá ao professor de cada componente curricular elaborar tal avaliação.

A avaliação buscará privilegiar a predominância de aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação será processual e contínua, prevalecendo o desempenho do estudante ao longo do curso. Nesta situação, a avaliação tem como características as funções diagnóstica, formativa e somativa.

A recuperação deverá ser disponibilizada no mesmo prazo do lançamento dos conceitos, a atividade de recuperação para os estudantes deverá ser publicada no AVA/Moodle do IFPR, com o prazo de 15 dias para retorno, o docente terá o prazo de 15 dias para concluir a avaliação do trabalho. O lançamento do conceito de recuperação deverá ser lançado no sistema acadêmico institucional em até 60 dias após o último dia de aula síncrona.

Caberá ao professor o papel de mediador do conhecimento e como tal promoverá aulas dialogadas para favorecer a participação dos discentes.

O estudante que for reprovado por falta, deverá cursar o componente curricular novamente quando da oferta do mesmo.

7.RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

Com a pretensão de fomentar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação será estimulado nos estudantes a participação em grupos de estudos, seminários, fóruns, palestras e outros eventos e atividades de extensão, especialmente ofertadas em projetos em desenvolvimento no IFPR Campus Curitiba, formalizados no Comitê de Pesquisa e Extensão - IFPR, mas também em parcerias externas com outros campi e instituições, que articulem os currículos a temas de relevância social.
Visando atender ao desafio da superação da fragmentação do processo educativo, junto aos componentes curriculares de cada eixo, estão os componentes de Seminários 1, 2 e 3. Esta organização curricular visa intensificar a interlocução entre os saberes de cada componente, dentro de cada eixo temático integrador, para a mobilização e produção de conhecimento que fomentem a compreensão crítica da realidade educacional.

7.1 Grupo de Pesquisa

Nome do grupo: História e Políticas da Educação Profissional
Situação: (X) Certificado pelo CNPq (X) COPE
Linhas de pesquisa: História da Educação Profissional no Paraná; Políticas, Organização e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica
Pesquisadores: Wilson Lemos Junior; Sandra Terezinha Urbanetz
Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8487147142781624

A organização dos componentes curriculares em eixos temáticos visa fomentar a realização de grupos de estudos e, futuramente, de grupos de pesquisa específicos, além dos já existentes.

8. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso esperado após a conclusão do curso é o de profissionais especializados para atuarem na Educação Profissional Técnica de Nível Médio a partir de uma perspectiva crítica e articulada à realidade do mundo do trabalho, à ação pedagógica e à base tecnológica de sua área de conhecimento, com vistas a desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem contextualizadas, interdisciplinares, ativas e criativas.

Da mesma forma, almeja-se que esse profissional contribua para ampliar a pesquisa referente à Educação Profissional e divulgá-la dentro dos princípios da emancipação humana, compreendendo o trabalho como fonte de sentido, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Busca-se uma formação que propicie que esse profissional seja capaz de atuar na modalidade da Educação Profissional Técnica em nível médio de forma autônoma, crítica e propositiva frente aos problemas educacionais e comprometido com a inclusão social e as práticas democráticas, com a educação em Direitos Humanos, diversidade e sustentabilidade.

9. RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Todos os docentes da ESPEDU tem experiência com EaD e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle uma vez que esse é o ambiente virtual utilizado oficialmente no IFPR e adotado por muitos cursos da instituição, como é o caso da Licenciatura em Pedagogia do IFPR Curitiba, cuja quase totalidade dos professores do colegiado também atua. Além do mais, muitos dos professores deste colegiado eram originalmente lotados na Ead IFPR, onde atuavam como diretores e coordenadores de cursos e estão capacitados para promoverem a formação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

Nome completo	Ângela Maria dos Santos
Formação acadêmica	Bacharelado e Licenciatura em Física; Mestrado em Física Teórica; Doutorado em Física; Pós-doutorado em Ensino de Ciências Físicas
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Educação Inclusiva; Seminário 2: Sociedade, Cultura e Direitos Humanos; TCC
Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/6811007321178135

Nome completo	Berenice Marie Ballande Romanelli
Formação acadêmica	Graduação em Psicologia; Mestrado e Doutorado em Educação
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Psicologia e Educação Profissional; Seminário 2: Sociedade, Cultura e Direitos Humanos; TCC

Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/4028568485752431

Nome completo	Cíntia Souza Batista Tortato
Formação acadêmica	Graduação em Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia e Educação, Tecnologia e Sociedade; Mestrado e Doutorado em Tecnologia e Sociedade
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Educação e Diversidade; Seminário 2: Sociedade, Cultura e Direitos Humanos; TCC
Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/0225705256573236

Nome completo	Érika Pessanha d´Oliveira
Formação acadêmica	Bacharelado em Psicologia. Mestre em Psicologia da Educação. Doutorado em Educação.
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Educação e Diversidade; Psicologia e Educação Profissional; Seminário 2: Sociedade, Cultura e Direitos Humanos; TCC
Carga horária	96h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/5525558955503972

Nome completo	Leandro Rafael Pinto
Formação acadêmica	Graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura);

	Especialista em Gestão Escolar; Mestrado em Geografia; Doutorado em Geografia
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Metodologia Científica; TCC
Carga horária	48h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/7427397870910570

Nome completo	Luciana de Cassia Camargo Pirani
Formação acadêmica	Graduação em Letras - Português/ Inglês; Mestrado em Letras
Maior Titulação	Mestrado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Compreensão e produção de textos acadêmicos; TCC
Carga horária	48h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/2614340028871369

Nome completo	Luciana dos Santos Rosenau
Formação acadêmica	Graduação em Pedagogia; Especialização em Mídias, em Gestão Pública, em Educação a Distância, em Administração Escolar e em Psicopedagogia; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação e Comunicação
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Tecnologias de informação e comunicação na educação

	profissional; Seminário 3: Trabalho e Prática Docente; TCC
Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/1367717060309019

Nome completo	Luiz Aparecido Alves de Souza
Formação acadêmica	Bacharelado e licenciatura em Filosofia; Especialização em Didática do Ensino Superior; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação
Maior Titulação	Doutorado
Docente	( ) efetivo (x) colaborador
Lotação	IFPR-Reitoria
Componente curricular	Legislação e Políticas Públicas para a educação profissional; Seminário 1: Perspectivas da Educação Profissional; TCC
Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/4341259416832398

Nome completo	Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado
Formação acadêmica	Licenciatura em Educação Física; Especialização em Formação de Professores em Educação a Distância; Especialização em Exercício e Qualidade; Mestrado e Doutorado em Educação
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Metodologia da educação profissional; Seminário 3: Trabalho e Prática Docente; TCC
Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/4605074118629771

Nome completo	Regiane Pinheiro Dionisio Porrua
Formação acadêmica	Graduação em Letras - Português/ Espanhol; Especialização em Formação de Docentes e de Orientadores Acadêmicos em EaD; Especialização em Ensino e Cultura de Línguas Estrangeiras; Mestrado em Educação
Maior Titulação	Mestrado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Compreensão e produção de textos acadêmicos; TCC
Carga horária	48h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/0638498207877919

Nome completo	Rosangela Gonçalves de Oliveira
Formação acadêmica	Licenciatura em Educação Artística; Mestrado em Educação; Doutorado em Tecnologia e Sociedade
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Organização e gestão da educação profissional; Seminário 3: Trabalho e Prática Docente; TCC
Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/9100032251562275

Nome completo	Sandra Terezinha Urbanetz
Formação acadêmica	Graduação em Pedagogia; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação e Trabalho; Pós Doutorado em Psicologia e Ciências da Educação
Maior Titulação	Doutorado

Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Trabalho e Educação; Seminário 1: Perspectivas da Educação Profissional; TCC
Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/1967514941253300

Nome completo	Tatiana de Medeiros Canziani
Formação acadêmica	Licenciatura em Letras - Português/ Espanhol e em Pedagogia; Bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo; Mestrado e Doutorado em Educação.
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	Compreensão e produção de textos acadêmicos; Formação docente; Avaliação da aprendizagem; Seminário 1: Perspectivas da Educação Profissional; Seminário 3: Trabalho e Prática Docente; TCC
Carga horária	144h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/9289338448314952

Nome completo	Wilson Lemos Júnior
Formação acadêmica	Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música. Mestrado e Doutorado em Educação
Maior Titulação	Doutorado
Docente	(x) efetivo ( ) colaborador
Lotação	IFPR-Curitiba
Componente curricular	História e concepções da Educação profissional; Seminário 1:

	Perspectivas da Educação Profissional; TCC
Carga horária	72h
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/6235929576086675

10. MATRIZ CURRICULAR

10.1 Componentes Curriculares Obrigatórios

Eixos Temáticos	Componentes curriculares
Perspectivas da Educação Profissional (120h)	1. História e Concepções da Educação Profissional (24h) 2. Legislação e Políticas Públicas para a Educação Profissional (24h) 3. Trabalho e Educação (24h) 4. Formação Docente (24h) 5. Seminário 1: "Perspectivas da Educação Profissional" (24h)
Sociedade, Cultura e Direitos Humanos (96h)	6. Educação Inclusiva (24h) 7. Educação e Diversidade (24h) 8. Psicologia e Educação Profissional (24h) 9. Seminário 2: "Sociedade, Cultura e Direitos Humanos (24h)
Trabalho e Prática Docente (120h)	10. Organização e Gestão da Educação Profissional (24h) 11. Avaliação da Aprendizagem (24h) 12. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação (24h) 13. Metodologia da Educação Profissional (24h) 14. Seminário 3: "Trabalho e Prática Docente"(24h)
Formação do Pesquisador (72h)	15. Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos (24h) 16. Metodologia Científica (24h) 17. Trabalho de Conclusão de Curso (24h)

10.2 Componente Curricular Optativo

Não se aplica.

10.3 Componente Curricular Eletivo

Não se aplica.

10.4 Atividades Complementares

Não se aplica.

11. EMENTAS

1. Componente curricular: História e Concepções da Educação Profissional e Tecnológica

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Concepção, organização e políticas da Educação Profissional e Tecnológica no contexto histórico. Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação profissional a partir da teoria crítica. Reformas educacionais. Rede federal de Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa em História da Educação Profissional e Tecnológica.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Reconhecer a educação profissional como uma construção humana e compreender os aspectos históricos de sua produção e suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.

Objetivos Específicos:

- Compreender os conceitos de história, educação profissional, história e historiografia da educação;
- Diferenciar a prática pedagógica e as principais tendências pedagógicas nos diferentes períodos da história da educação profissional brasileira;
- Possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou educacionais;
- Entender de forma básica, a teoria e os procedimentos da pesquisa histórica, voltada para a Educação Profissional e Tecnológica.

Métodos de avaliação:

A avaliação será feita a partir de atividades realizadas em sala de aula e/ou na residência do estudante. Serão três avaliações de forma a completar o conceito da disciplina (sendo que, pelo menos, uma das atividades será realizada em grupo). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos em grupo (seminário e/ou oficina); produção textual e/ou prova com consulta. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas. Ao estudante que não atingir o conceito mínimo C na disciplina, será oportunizada uma nova avaliação.

Bibliografia (básica e complementar):

Bibliografia Básica:

LEMOS JUNIOR, W., & KRUGEL, V. C. (2022). História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (1869-2008). **Revista Diálogo Educacional**, *22*(73). Disponível em: https://doi.org/10.7213/1981-416X.22.073.DS15. Acesso: 26. Jun. 2023.

MEDEIROS NETA, O. M. de; CIAVATTA, M. **Fontes para a História da Educação Profissional**. Boletim da CBAI. João Pessoa: Editora Ideia, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/363454253_Fontes_para_a_Historia_da_Educacao_Profissional_Boletim_da_CBAI. Acesso em 26. Jun. 2023.

RAMOS, M. N. **História e Políticas da Educação Profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/História-e-política-da-educação-profissional.pdf. Acesso: 26. Jun. 2023.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CENTENÁRIO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf. Acesso em: 07. ago. 2013.

LE GOFF, J. Documento/Monumento. In LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1996. Disponível em: http://ahr.upf.br/download/TextoJacquesLeGoff2.pdf. Acesso: 26. Jun. 2023.

LOPES, E. M. S. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Org.). **500 anos de educação de educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. **370.981 Q7 5. ed.**

PACHECO, E. (Org.). **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais**: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015. Disponível em: https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1910/Fundamentos%20Poli%cc%81tico-Pedago%cc%81gicos%20dos%20Institutos%20Federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso: 26. Jun. 2023.

PACHECO, E. (Org.). **Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília/DF, São Paulo: Moderna, 2011. Disponível em: https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1914/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso: 26. Jun. 2023.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. **370.981 S267h 4. ed.; 370.981 S267h 3. ed.**

UFPR. **Educar em revista**. Curitiba, jul./dez. 2001. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/educar/issue/view/241/showToc.> Acesso: 26. Jun. 2023.

2. Componente curricular: Legislação e Políticas Públicas para a Educação Profissional

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: A Legislação da Educação Educacional: Constituição Federal de 1988, LDB, Diretrizes Curriculares da Educação Profissional, Resoluções, Pareceres e Decretos da Educação Profissional. Políticas Públicas. Políticas educacionais. Rede de Ensino de Educação Profissional e Tecnológica.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo geral:

Analisar o Estado como campo de tensionamento da(s) política(s) no âmbito da Educação Profissional na expressão do escopo legal.

Objetivos específicos:

- Entender o conceito de Estado, Política(s) e Educação;
- Analisar o escopo regulador em que ancora o campo da Educação Profissional;
- Compreender a Educação Profissional como espaço de tensões, dilemas e desafios.

Métodos de avaliação:

Os procedimentos avaliativos constarão dos seguintes instrumentos, a saber: 1) Produção de Relatório de Estudo (individual): caracteriza como um relato dissertativo-argumentativo referente a uma das obras/referências apresentadas; 2) Seminário de Estudo (coletivo): caracteriza como um espaço de interlocução no âmbito do processo ensino-aprendizagem tendo em vista obras/referências apresentadas. Cada estudante fará a exposição e interlocução da obra escolhida/determinada; 3) Produção de paper e 4) Participação nas aulas com interlocuções fundamentadas na leituras bibliográficas. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia (básica e complementar):

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Parecer n. 16, de 05 de outubro de 1.999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei n° 9.394/96 (LDB).

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 39/2004 que trata da aplicação do Decreto n° 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 17/97 que estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n° 02/97 que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n° 3 que dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n° 4 que inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto n° 5.154/2004.

BRASIL. Resolução n° 2 que modifica a redação do § 3° do artigo 5° da Resolução CNE/CEB no 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Resolução n° 1 que Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto no 5.154/2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n° 1 que Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n° 04/99 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. BRASIL. Resolução n° 02/97 que Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.

BRASIL. SETEC-MEC. Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica, Brasília-DF, 2004.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Evandra Campos, et al (Orgs.). Manual de normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná: padrão ABNT. Curitiba, 2023.

DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 10 ed. Campinas: Papirus, 1994. Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico.

GRUPPI, Luciano. Tudo começou com Maquiavel. Porto Alegre-RS: L&M, 1996.

HOCHMAN, Gilberto (org.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

IASI, Mauro. Política, Estado e Ideologia na trama conjuntural. São Paulo: ICP, 2017.

MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

RAMOS, Marise Nogueira. História e Política da Educação Profissional. Coleção Formação Pedagógica. Volume V. Curitiba-PR: IFPR, 2014.

SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2006. Coleção Educação Contemporânea.

3. Componente curricular: Trabalho e Educação

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Conceituação da relação trabalho e educação. As metamorfoses do trabalho e a questão de sua centralidade. Os vínculos entre trabalho, educação, ciência e tecnologia. As transformações científicas e tecnológicas e suas implicações no mundo do trabalho e no processo educativo. Trabalho e contemporaneidade, gênero, inclusão e diversidade. A função da escola frente às transformações científicas e tecnológicas. Trabalho e ética.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Compreender o conceito de trabalho em suas dimensões, articuladas ao processo educacional.

Objetivos Específicos:

- Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo;
- Compreender as implicações desses conceitos para a educação profissional e seus diferentes aspectos.

Métodos de avaliação:

As aulas serão desenvolvidas a partir de exposição dialogada, seminário em grupo, leitura e debate de textos com a utilização de vídeos, slides e outros materiais.

Critérios de avaliação:

As avaliações serão realizadas por meio de:

Frequência.

Seminário em grupo.

Síntese individual.

Resenha e produção de texto a ser definido coletivamente com a Disciplina de Redação Acadêmica.

OBS I: A recuperação de carga horária da disciplina, quando prevista no PPC do Curso, em relação aos conceitos será realizada a partir de resenha individual.

OBS II: Critérios específicos para o estabelecimento dos conceitos:

A

Frequência integral

Entrega dos trabalhos nos prazos combinados

Clareza, coesão e coerência verbal
Demonstração da compreensão dos conceitos fundamentais da disciplina:
- O conceito de trabalho
- O significado da junção Trabalho e Educação
- O trabalho na sociedade
- Ciência, Tecnologia e Educação: conceitos, historicidade e construção social

B
Frequência de 80%
Entrega dos trabalhos nos prazos combinados
Clareza, coesão e coerência verbal
Demonstração da compreensão dos conceitos fundamentais da disciplina:
- O conceito de trabalho
- O significado da junção Trabalho e Educação
- O trabalho na sociedade
- Ciência, Tecnologia e Educação: conceitos, historicidade e construção social

C
Frequência de 75%
Entrega dos trabalhos fora dos prazos combinados
Clareza, coesão e coerência verbal
Demonstração da compreensão dos conceitos fundamentais da disciplina:
- O conceito de trabalho
- O significado da junção Trabalho e Educação
- O trabalho na sociedade
- Ciência, Tecnologia e Educação: conceitos, historicidade e construção social

As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.
OBS: A recuperação de carga horária da disciplina, quando prevista no PPC do Curso, em relação aos conceitos será realizada a partir de resenha individual.

Bibliografia (básica e complementar):

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo L. C. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. 261 p.
LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (Org.). Capitalismo, trabalho e educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
FRIGOTTO, Gaudêncio; FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta; RAMOS, Marise Nogueira (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. 175 p

Bibliografia Complementar:

KUENZER, Acacia Zeneida. Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador. São Paulo: Cortez, 1985. 203 p.
OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista: o ornitorrinco. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2003. 150 p.
PISTRAK. Fundamentos da escola do trabalho. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2000. 224 p.
RAMOS, Marise Nogueira. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 320 p

4. Componente curricular: Formação Docente

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: A formação docente em seus diferentes níveis: pré-treino, formação inicial, formação continuada. Os saberes docentes e sua relação com a educação profissional. A formação docente a partir dos saberes docentes.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Analisar os processos de socialização, os saberes na formação, a atuação docente na educação profissional.

Objetivos Específicos:

- Verificar os aspectos sociológicos das práticas escolares, como as relações de poder, conflito e os aspectos culturais do processo de ensino aprendizagem;
- Compreender as transformações da sociedade capitalista e analisar os discursos e as práticas sociais sobre diversidade, identidade e exclusão e consequentemente suas implicações no processo educativo.

Métodos de avaliação:

O Componente Curricular será ministrado considerando a perspectiva da relação teoria e prática a partir de momentos expositivo-dialogados, estudo de caso, roteiro de leitura, atividades reflexivas individuais e atividades extraclasse preparatórias para as aulas. Sua organização está centrada em práticas e atividades que caminham para as explicações conceituais e teóricas, ou seja, antes de ministrar um conceito ele será primeiramente praticado a partir dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Os momentos de exposição-oral-dialogado do conteúdo estarão integrados aos momentos práticos. A organização das atividades práticas estará organizada em: individuais em classe e parte preparatória extraclasse, compartilhamento em grupo, estudo de caso a serem

respondidos e discutidos a partir dos conteúdos teóricos e seminário. Como recursos serão utilizados projetor, computador, Mentimenter, formulários do Google, imagens, roteiros, vídeos, slides, quadro de giz, e-mail, roteiro de leitura e a organização da classe em grupos pequenos.

O princípio da avaliação formativa e processual consiste na base de todos os processos e instrumentos utilizados ao longo do componente curricular. A avaliação ocorre considerando critérios diretamente vinculados a cada um dos conteúdos do componente curricular, sendo apresentados aos estudantes no início do período letivo de forma individual. Além disso, é proposta como parte do processo de avaliação processual e formativa discussões, atividades práticas em classe (individual e em grupos), atividades extraclasse (leituras e atividades prévias) e autoavaliação. Ao finalizar cada atividade avaliativa o resultado parcial é divulgado ao estudante. Ao longo do período letivo as atividades avaliativas serão disponibilizadas para aos estudantes e depois mantidas com a professora sendo entregues na finalização do período letivo. A avaliação será formativa com devolutivas da docente em todos os instrumentos e ocorrerá por meio de um portfólio que será composto das atividades propostas seguindo de critérios de avaliação.

Recuperação: A recuperação ocorrerá apenas considerando o desempenho acadêmico do estudante com base nos critérios elencados para cada uma das atividades propostas. Caso o estudante mesmo com apoio da docente não obtenha êxito em um ou mais critérios será organizado um período de atendimento individualizado com atividade complementar a ser elaborada para cada caso respeitando o desenvolvimento real e potencial do(a) estudante. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas. Será agendada essa recuperação fora das atividades de classe. Não haverá recuperação para estudantes com frequência inferior a 75% da carga horária do componente curricular, conforme legislação vigente.

Bibliografia (básica e complementar):

Bibliografia Básica:

BORGES, C. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. **Educ. Soc., Campinas**, v. 22, n. 74, p. 59-76, 2001 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302001000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em : 01. set. 2017.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis:17. ed. Vozes, 2014.

MARCELO, C. G. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora,1999.

Bibliografia Complementar:

GATTI, B. A. BARRETTO, E. S. S. ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas Docentes no Brasil:** um estado da arte. Brasília: Ministério da Educação e Unesco, 2011.

MARCELO, C. G.; VAILLANT, D. **Ensinando a ensinar:** as quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: Editora UTFPR, 2012.

NÓVOA, A.; FINGER, M. **O método (auto)biográfico e a Formação.** Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vida de professores.**2. ed. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995.p.31-61.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O ofício do professor:** história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008.

5. Componente curricular: Seminário 1: "Perspectivas da Educação Profissional"

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Apresentação de seminários relacionados às "Perspectivas da Educação Profissional". Aulas, estágios, seminários e palestras, visitas técnicas, atividades interdisciplinares, atividades artísticas e culturais, feiras, exposições e eventos sobre as áreas de conhecimento envolvendo os fundamentos epistemológicos da pedagogia, as competências técnicas na área de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a iniciação à pesquisa científica. Temas contemporâneos com enfoques interdisciplinares. Articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Objetivos do Componente Curricular:

Os Seminários ofertados na Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio são uma estratégia para superar a fragmentação do conteúdo e do processo educativo, articulando os componentes curriculares de cada eixo temático do curso, intensificando a interlocução e produção de saberes. A intenção dos Seminários é promover a ampliação e aprofundamento do debate e reflexão sobre temas abrangentes e multidimensionais, abordados pontualmente nos componentes curriculares, considerando a historicidade e complexidade da realidade.

Objetivo Geral:

Promover, por meio de diferentes estratégias de aprendizagem, uma concepção mais integradora e dialética da construção de conhecimento na área de Educação Profissional.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o repertório de referências bibliográficas e a interlocução com autores, desde aqueles reconhecidos por sua contribuição na área, até novos pesquisadores, apontando lacunas de pesquisas, possibilidades de ampliação dos estudos e novas temáticas oriundas da realidade educacional brasileira.

- Intensificar o diálogo, trocas, integração conceitual e metodológica no campo da Educação Profissional, promovendo a ampliação e aprofundamento de temáticas, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Métodos de avaliação:

As avaliações ocorrerão com intenção de promover a aprendizagem de forma colaborativa e poderão ocorrer por meios de: rodas de conversas orientadas, seminários, participação em grupos de estudos e produções de sínteses a partir da leitura orientada de artigos científicos, organização e participação em palestras e outros eventos em interlocução com professores e pesquisadores de outras instituições. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

GAMBOA, S. Silvio. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó-SC, Argos Editora Universitária, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTAR, João. Metodologia científica: na era da informática. 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

GATTI, B. A . A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1).

LAKATOS, Eva Maria: MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

6. Componente curricular: Educação Inclusiva

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Concepção de Inclusão; Legislação Brasileira sobre Educação Especial; Atendimento Educacional Especializado; Transtornos de Aprendizagem; Tecnologia Assistiva e Estratégias de Ensino.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Compreender a educação especial a partir da perspectiva inclusiva, conhecendo o público alvo, a legislação que rege esta educação e as diversas formas de tornar a sala de aula realmente inclusiva.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer o público alvo do atendimento educacional especializado, suas necessidades específicas e os níveis de ensino;
- Conhecer e utilizar a legislação para a inclusão;
- Reconhecer os diferentes transtornos de aprendizagem e formas de auxílio no processo de ensino;
- Perceber a importância do desenho universal para aprendizagem na educação inclusiva;
- Saber buscar, criar e utilizar tecnologia educacional assistiva como auxílio nas estratégias de ensino.

Métodos de avaliação:

Apresentação de seminários; confecção de textos e materiais didáticos acessíveis; resumos de artigos relacionados ao processo pedagógico inclusivo; apresentação de recursos assistivos para o processo de inclusão, entre outros. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

Cunha, Eugênio Antônio. Práticas pedagógicas para a inclusão e diversidade. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.

Pacheco, José *et. al*. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Stainback, Susan; Stainback, Willian. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar:

Mantoan, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.

Mantoan, Maria Teresa Eglér. (org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis: Vozes, 2011.

Martins, Lúcia de Araújo Ramos *et. al.* (organizadores). Inclusão: Compartilhando saberes. Petrópolis: Vozes, 2011.

Mazzotta, Marcos J.S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2011.

7. Componente curricular: Educação e Diversidade

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Reflexões sobre a relação entre educação, diversidade e relações de poder no espaço escolar. Conceitos de identidade e de diversidade à luz das principais perspectivas

teóricas da área, em temas relativos à diversidade social, cultural, e étnico-racial no contexto dos processos educativos. Relação entre as características multiétnicas, multirraciais, de gênero e de classe na sociedade brasileira e o cotidiano escolar e as políticas educacionais, discussões essas imbricadas com as questões do currículo oculto. Temas contemporâneos na interface com "Psicologia e Educação Profissional" e "Educação Inclusiva".

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Compreender o conceito de diversidade no debate acadêmico e suas especificidades no contexto educacional brasileiro, com vistas ao aprimoramento da análise das práticas pedagógicas. Construir coletivamente alternativas teórico-práticas que se pretendem emancipatórias.

Objetivos Específicos:

- Contextualizar historicamente o desenvolvimento da categoria diversidade étnico-racial e diversidade sexual e de gênero;
- Compreender o racismo estrutural no sistema educacional brasileiro. Relacionar o racismo científico, antropologia criminal e darwinismo social com o contexto contemporâneo;
- Apresentar as políticas públicas relacionadas à diversidade e educação: "Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial" e subsequentes;
- Identificar e analisar quais formas de preconceito e discriminação podem estar presentes no cotidiano profissional;
- Analisar a naturalização das relações de poder e subalternidade entre famílias e escola presentes nas políticas públicas educacionais brasileiras;
- Reconhecer experiências exitosas no combate à violência verbal, física, patrimonial e psicológica na educação formal.

Métodos de avaliação:

Atividades práticas – reflexivas a partir de estudos de caso. Trabalhos escritos e visuais e seminários interdisciplinares. Visita à exposição/espaço cultural e posterior produção textual. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

ALEXANDRINO, Ronaldo; NEGREIROS, Fauston (orgs.). Psicologia Escolar e Educacional & População LGBTQIA+. Campinas: Alínea, 2023.

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. (Org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 11.ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

CASAGRANDE, Lindamir S. ; LUZ, Nanci Stancki da ; CARVALHO, Marília Gomes de(Org.). Igualdade de gênero: enfrentando o sexismo e a homofobia . 1.ed. Curitiba:UTFPR, 2011.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
Hooks, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017. 283p.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências. Autêntica, 2018.

Bibliografia Complementar:

COVOLAN, Nadia Terezinha; OLIVEIRA, Daniel Canavese de (Org.). Educação e diversidade: a questão de gênero e suas múltiplas expressões. Rio de Janeiro: Autografia, 2015. 133 p
Fonseca, Claudia. Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco. Rev. Estud. Fem., Dez 2008, vol.16, no.3, p.769-783. Disponível em www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010426X2008000300003&lng=pt&nrm=i
FOUCAULT, Michel; MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Ética, sexualidade, política. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Autêntica, 2018.
LÓPEZ OCAÑA, Antonio M.; ZAFRA JIMÉNEZ, Manuel. Atenção à diversidade na educação de jovens. Porto Alegre: Artmed, 2006. MACHADO, Evelcy Monteiro (Org.). Formação do educador: educação, demandas sociais e utopias . Ijuí ,RS: Unijuí, 2007. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo: políticas e práticas . 13. ed. Campinas, SP:Papirus, 2011.
SABAT, Ruth. Pedagogia cultural, gênero e sexualidade. Estudos feministas, Florianópolis, v.9, n.1, 1998. Disponível em www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2001000100002&script=sci_arttext

8. Componente curricular: Psicologia e Educação Profissional

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Psicologia e a Psicologia da Educação como campo do conhecimento. Fundamentos da teoria psicológica histórico-cultural para a EPT. Juventudes, EPT, mundo do trabalho e saúde mental. Temas contemporâneos na interface com os componentes curriculares do eixo “Sociedade, Cultura e Direitos Humanos”.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Apresentar a Psicologia da Educação e relacioná-la com as práticas e saberes dos educadores da EPT.

Objetivos Específicos:

- Compreender a corrente teórica da Psicologia Histórico Cultural e do Materialismo Histórico Dialético para subsidiar a mediação do processo ensino-aprendizagem na EPT;
- Problematizar a construção social da juventude e adolescência a partir das categorias trabalho, subjetividade e saúde mental;
- Analisar a lógica do processo de medicalização da educação e identificar as possibilidades de crítica e resistência na EPT;
- Articular os objetivos anteriores às ementas dos demais componentes curriculares "Educação e Diversidade" e "Educação Inclusiva"

Métodos de avaliação:

Atividades práticas – reflexivas a partir de estudos de caso; Trabalhos escritos e visuais e seminários interdisciplinares; Visita à exposição/espaço cultural e posterior produção textual. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

AQUINO, Júlio Groppa. **Do cotidiano escolar: ensaios sobre a ética e seus avessos.** 2. ed. São Paulo: Summus, 2000. 211 p. ISBN 8532306977

LEAL, Z. F.R.G; FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. (Orgs.), (2014) **Adolescência em foco: Contribuições para a Psicologia e para a Educação**. Maringá: EDUEM.

LEONTIEV, A. N; LURIA, A.; VIGOTSKI L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 9ª edição. São Paulo: Ícone, 2001. ISBN 8527400464

SOUZA, Solange Jobim e. **Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin** - 13ª edição. Papirus Editora 180 ISBN 8530802624.

https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2334/pdf/1

Matos Fernandez Perez, Elaine Cristina. **Medicalização e educação: o entorpecimento da infância no cotidiano escolar.** N.p., Amazon Digital Services LLC - KDP Print US, 2021.

VIÉGAS, Lygia de Sousa, RIBEIRO, Maria Izabel Souza, OLIVEIRA, Elaine Cristina, TELES, Liliane Alves da Luz (Orgs.). **Medicalização da Educação e da Sociedade: ciência ou mito?** Salvador: EDUFBA, 2014. 340 p. ISBN 978-85-232-1216-2

Bibliografia Complementar:

CARRARA, Kester (Org.). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004. 186 p. ISBN 9788589311137

LANE, Silvia T. Maurer. **O que é psicologia social.** 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. 87p. (Coleção Primeiros Passos; 39). ISBN 8511010394

PATTO, Maria Helena Souza (Org.). **Introdução à psicologia escolar.** 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. 468 p. ISBN 9788562553479

PATTO, Maria Helena Souza. O que a história pode dizer sobre a profissão do psicólogo: a relação Psicologia-Educação. Em: BOCK, Ana Mercês Bahia (Org.). **Psicologia e o compromisso social**. São Paulo: Cortez, 2003. 382 p. ISBN 85-249-0958-7

9. Componente curricular: Seminário 2: "Sociedade, Cultura e Direitos Humanos"

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa:

Apresentação de seminários relacionados à "Sociedade, Cultura e Direitos Humanos". Aulas, estágios, seminários e palestras, visitas técnicas, atividades interdisciplinares, atividades artísticas e culturais, feiras, exposições e eventos sobre as áreas de conhecimento envolvendo os fundamentos epistemológicos da pedagogia, as competências técnicas na área de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a iniciação à pesquisa científica. Temas contemporâneos com enfoques interdisciplinares. Articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Objetivos do Componente Curricular:

Os Seminários ofertados na Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio são uma estratégia para superar a fragmentação do conteúdo e do processo educativo, articulando os componentes curriculares de cada eixo temático do curso, intensificando a interlocução e produção de saberes. A intenção dos Seminários é promover a ampliação e aprofundamento do debate e reflexão sobre temas abrangentes e multidimensionais, abordados pontualmente nos componentes curriculares, considerando a historicidade e complexidade da realidade.

Objetivo Geral:

- Promover, por meio de diferentes estratégias de aprendizagem, uma concepção mais integradora e dialética da construção de conhecimento na área de Educação Profissional.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o repertório de referências bibliográficas e a interlocução com autores, desde aqueles reconhecidos por sua contribuição na área, até novos pesquisadores, apontando lacunas de pesquisas, possibilidades de ampliação dos estudos e novas temáticas oriundas da realidade educacional brasileira.
- Intensificar o diálogo, trocas, integração conceitual e metodológica no campo da Educação Profissional, promovendo a ampliação e aprofundamento de temáticas,

articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Métodos de avaliação:

As avaliações ocorrerão com intenção de promover a aprendizagem de forma colaborativa e poderão ocorrer por meios de: rodas de conversas orientadas, seminários, participação em grupos de estudos e produções de sínteses a partir da leitura orientada de artigos científicos, organização e participação em palestras e outros eventos em interlocução com professores e pesquisadores de outras instituições. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

GAMBOA, S. Silvio. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó-SC, Argos Editora Universitária, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTAR, João. Metodologia científica: na era da informática. 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

GATTI, B. A . A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1).

LAKATOS, Eva Maria: MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

10. Componente curricular: Organização e Gestão da Educação Profissional

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Dificuldades e possibilidades da gestão escolar no modelo burocrático de organização moderna. A gestão democrática e a relação com a comunidade. A aprendizagem organizacional, a liderança e o trabalho em equipe. A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da Educação Profissional.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Capacitar os profissionais que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio promovendo uma formação articulada à realidade do mundo do trabalho, à ação pedagógica e à base tecnológica de sua área de conhecimento, com vistas a desenvolver uma educação de qualidade, com capacidade para atuar na elaboração de estratégias, no

estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino e aprendizagem e de prever pró-ativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da Especialização em Educação Profissional Técnica de nível médio, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas.

Métodos de avaliação:

- Seminários e palestras, visitas técnicas, atividades interdisciplinares, atividades artísticas e culturais, feiras, exposições e eventos;
- Atividades supervisionadas na modalidade a distância e trabalhos/projetos interdisciplinares na modalidade presencial que sejam capazes de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido na atividade supervisionada/trabalho/projeto;
- Implementação sistemática, permanente e/ou eventual de seminários, fóruns, palestras e outros que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e que potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis;
- Flexibilização de conteúdos por meio da criação de componentes curriculares e de outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para a comunidade interna e externa;
- Previsão de espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas das diferentes áreas do conhecimento, tais como fóruns, debates, grupos de estudo e similares.
- As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). **Gestão da educação:** impasses, perspectivas e compromissos. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008. FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.

Bibliografia Complementar:

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002. RAMOS, A. G. A **Nova Ciência das Organizações**: uma reconceitualização da riqueza das nações. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989. _____. **Administração e contexto brasileiro**: esboço de uma teoria geral de administração. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** 31. ed. Petrópolis: Vozes,

2007.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina**: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. 9. ed. São Paulo: Best Seller, 1990.

11. Componente curricular: Avaliação da aprendizagem

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Avaliação da aprendizagem na educação profissional. Pressupostos teóricos e metodológicos da avaliação. Tipos, métodos e instrumentos de avaliação. Avaliação escolar e institucional no contexto do sistema educacional brasileiro.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Construir a partir de atividades teórico-práticas os principais conceitos, legislação e práticas concernentes a avaliação da aprendizagem conhecimentos sobre a mesma com vistas ao aprimoramento das práticas avaliativas dos estudantes enquanto docentes e/ou futuros docentes da educação profissional técnica de nível médio.

Objetivos Específicos:

- Compreender as definições de aprendizagem nas perspectiva: empirista, racionalista e interacionista, dando ênfase na última, relacionando com uma perspectiva teórico-prática voltada para sala de aula;
- Entender o que significa metacognição como parte da avaliação, buscando seu desenvolvimento na prática docente;
- Compreender os conceitos de avaliação diagnóstica, avaliação formativa ou mediadora, avaliação somativa e cumulativa, avaliação por pares e autoavaliação, numa perspectiva sociohistórica;
- Discutir avaliação na perspectiva emancipatória;
- Interpretar, de modo crítico e aplicado, a legislação da avaliação da aprendizagem na educação profissional em contexto nacional e regional.

Métodos de avaliação:

A disciplina será ministrada considerando a perspectiva da relação teoria e prática sua organização está centrada em práticas e atividades que caminham para as explicações legislativas, conceituais e teóricas, ou seja, antes de ministrar um conceito ele será primeiramente praticado.

Como parte dessa relação teoria e prática serão utilizados vídeos vídeos clássicos, textos para leitura em classe e extra-classe, práticas de elaboração de instrumentos de avaliação como: questões objetivas, discursivas, protocolos de atividades laboratoriais, estágio e de

campo considerando a teoria de Normam Groulund (1975) a mesma que dará base para a elaboração dos critérios de avaliação e objetivos.
Os momentos de exposição dialogado do conteúdo estarão integrados aos momentos práticos. A organização das atividades práticas estarão distribuídas em: individuais em classe e parte preparatória extra-classe, parte individuais e com compartilhamento em grupo, toda a classe em conjunto e orientada pela docente.
Como recursos serão utilizados formulários, imagens, roteiros, vídeos, slides, quadro de giz, email, ficha de leitura e a organização da classe em grupos pequenos.
A avaliação será formativa com *feedback* da docente em todos os instrumentos e ocorrerá por meio de um portfólio que será composto por atividades. **Recuperação:** A recuperação ocorrerá apenas considerando o desempenho acadêmico do estudante com base nos critérios acima descritos. Caso o estudante mesmo com apoio não obtenha êxito em um ou mais critérios será organizado um período de atendimento individualizado com atividade complementar a ser elaborada para cada caso respeitando o desenvolvimento real e potencial. Será agendada essa recuperação fora das atividades de classe. Não haverá recuperação para estudantes com frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina.As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2011.
HOFFMANN, Jussara. Avaliar: respeitar primeiro educar depois. Porto Alegre:2013.
LUCKESI. Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.
OLIVEIRA, Eudeir Barbosa de. O exercício docente e a avaliação da aprendizagem na educação Profissional técnica de nível médio. REDI. Porto Velho (RO). Ano 1, No. 1. p.30-42. Disponível em: file:///C:/Documents%20and%20Settings/xp/Meus%20documentos/Downloads/43-167-1-PB%20(1).pdf

Bibliografia Complementar:

BRANSFORD, John D. et AL. Como as pessoas aprendem: Cérebro, mente, experiência e escola. São Paulo: Senac 2007.
GIUSTI, Sonia Regina. Avaliação da aprendizagem da educação profissional em saúde. Dissertação de Mestrado. PUC-Campinas:2007,p.132.
Disponível em: http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=283
SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. Avaliação da aprendizagem em educação online. São Paulo: Loyola, 2006.
VILLAS-BOAS, Benigna Maria Freitas. Virando a escola do avesso por meio da avaliação. Campinas –SP: Papirus, 2009.

12. Componente curricular: Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Conceito de tecnologia e as diversas acepções do termo tecnologia. Tecnologia, informação, comunicação e educação: dimensões conceituais. Potencialidades das ferramentas das tecnologias de informação e comunicação para o contexto da educação profissional presencial, híbrida e a distância. Uso das tecnologias educacionais como recurso didático-pedagógico a partir dos pressupostos das pedagogias críticas da educação.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Compreender as dimensões conceituais das Tecnologias de informação e comunicação na educação e suas interseções para a mediação pedagógica na educação profissional.

Objetivos Específicos:

- Compreender o conceito de tecnologia e as diversas acepções do termo tecnologia.
- Compreender as tecnologias de informação e comunicação como linguagem.
- Compreender as relações entre tecnologia e educação para o uso das tecnologias como recurso didático-pedagógico na educação profissional a partir dos pressupostos das pedagogias críticas da educação.

Métodos de avaliação:

O componente curricular irá propor no mínimo duas avaliações, as quais poderão ocorrer por meio de variados instrumentos, como: seminários, trabalhos individuais ou em grupos, instrumentos de questões objetivas ou discursivas por escrito ou oralmente, construção de materiais didáticos, dramatizações, demonstrações de técnicas em laboratórios de aprendizagem, apresentação de trabalhos finais de iniciação científica; artigos científicos, trabalho final de curso, portfólios, resenhas, autoavaliação, entre outros. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias:** um (re)pensar. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Tecnologias educacionais). ISBN 9788582120217(broch.). Disponível na Biblioteca Virtual Pearson.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012. 141 p. (Papirus educação). ISBN 9788530808280 (broch.). Disponível Biblioteca Virtual Pearson.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A comunicação na educação.** Tradução de Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Dafne Melo. São Paulo: Contexto, 2014, 155p.

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** 17ª edição revista e ampliada. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2016. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1) 632p.
CASTELLS, Manuel. **O poder da Comunicação.** 1. ed. Tradução de Vera Lúcia Mello Joscelyne. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. 630p.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3 edição. São Paulo: Editora 34, 2010.
SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação Ubíqua:** repercussões na cultura e na educação. SP: Paulus, 2013.

13. Componente curricular: Metodologias da Educação Profissional

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Paradigmas do conhecimento, teorias educacionais e teorias do ensino.Análise dos fundamentos da organização dos trabalhos pedagógicos na EPT, em suas diferentes modalidades de ensino. Tendências do ensino e da aprendizagem na EPT. A gestão de sala de aula. O projeto pedagógico. Métodos de planejamento e execução das atividades docentes. Metodologias para a criação de um ambiente inclusivo na sala de aula.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Analisar criticamente os princípios da organização do trabalho pedagógico, em suas diferentes modalidades de ensino e sua relação com os fundamentos epistemológicos e paradigmáticos da Educação Profissional e Tecnológica.

Objetivos Específicos:

- Identificar as relações dos Paradigmas do conhecimento, teorias educacionais e teorias do ensino aos fundamentos da EPT.
- Relacionar as tendências do ensino e da aprendizagem com o processo da gestão de sala de aula e seus impactos na prática pedagógica docente.
- Conhecer métodos de planejamento, com vistas na melhoria na execução das atividades docentes.
- Desenvolver metodologias pedagógicas para a criação de um ambiente inclusivo na sala de aula.

Métodos de avaliação:

As avaliações ocorrerão com intenção de promover a aprendizagem na perspectiva crítica e colaborativa e poderão ocorrer por meio da leitura dos textos indicados, levantamento dos pontos relevantes das temáticas propostas; elaboração de sínteses; discussão crítica sobre os autores indicados; análise, reflexão, elaboração e produção de conhecimento individual e coletiva partindo das leituras, das atividades e das discussões; e aprofundamento e

discussão de temáticas propostas pelos estudantes. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.

GIMENO, Sacristán. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: E.P.U. Ltda. 2. ed. São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

MOLL, Jaqueline (org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 46ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

14. Componente curricular: Seminário 3: "Trabalho e Prática Docente**"**

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa:

Apresentação de seminários relacionados a "Trabalho e Prática Docente". Aulas, estágios, seminários e palestras, visitas técnicas, atividades interdisciplinares, atividades artísticas e culturais, feiras, exposições e eventos sobre as áreas de conhecimento envolvendo os fundamentos epistemológicos da pedagogia, as competências técnicas na área de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a iniciação à pesquisa científica. Temas contemporâneos com enfoques interdisciplinares. Articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Objetivos do Componente Curricular:

Os Seminários ofertados na Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio são uma estratégia para superar a fragmentação do conteúdo e do processo educativo, articulando os componentes curriculares de cada eixo temático do curso, intensificando a interlocução e produção de saberes. A intenção dos Seminários é promover a ampliação e aprofundamento do debate e reflexão sobre temas abrangentes e

multidimensionais, abordados pontualmente nos componentes curriculares, considerando a historicidade e complexidade da realidade.

Objetivo Geral:

- Promover, por meio de diferentes estratégias de aprendizagem, uma concepção mais integradora e dialética da construção de conhecimento na área de Educação Profissional.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o repertório de referências bibliográficas e a interlocução com autores, desde aqueles reconhecidos por sua contribuição na área, até novos pesquisadores, apontando lacunas de pesquisas, possibilidades de ampliação dos estudos e novas temáticas oriundas da realidade educacional brasileira.
- Intensificar o diálogo, trocas, integração conceitual e metodológica no campo da Educação Profissional, promovendo a ampliação e aprofundamento de temáticas, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Métodos de avaliação:

As avaliações ocorrerão com intenção de promover a aprendizagem de forma colaborativa e poderão ocorrer por meios de: rodas de conversas orientadas, seminários, participação em grupos de estudos e produções de sínteses a partir da leitura orientada de artigos científicos, organização e participação em palestras e outros eventos em interlocução com professores e pesquisadores de outras instituições. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

GAMBOA, S. Silvio. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó-SC, Argos Editora Universitária, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTAR, João. Metodologia científica: na era da informática. 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

GATTI, B. A . A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1).

LAKATOS, Eva Maria: MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

15. Componente curricular: Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos
Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Discurso acadêmico: língua/linguagem, relações dialógicas, heterodiscurso, enunciado concreto, língua padrão, língua escrita e o texto escrito na produção acadêmica.

Tópicos da língua escrita padrão: parágrafos, estrutura da oração, coesão e coerência, citação, argumentação, pontuação, ortografia etc.

Análise, compreensão e elaboração de textos acadêmicos, sendo possível o trabalho com resumo, resenha, projeto, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese e artigo científico; e também aqueles para apresentação em evento científico, como comunicação oral, pôster e *slide*.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

- Analisar, compreender e elaborar textos acadêmicos.

Objetivos Específicos:

- Analisar os textos que circulam na esfera acadêmica e a sua produção de sentidos para a compreensão do mundo, a partir da cultura da ciência e dos seus procedimentos metodológicos;
- Compreender a valoração de conceitos e de uso da língua padrão na produção de textos acadêmicos também dentro da cultura da ciência e dos seus procedimentos metodológicos;
- Elaborar textos acadêmicos que produzam sentido dentro da esfera acadêmica/científica da educação profissional brasileira e mundial.

Métodos de avaliação:

A avaliação será composta por dois momentos avaliativos, nos quais serão utilizados instrumentos variados, a partir do perfil do grupo de estudantes, tais como: apresentação oral, apresentação de seminário, produção de textos: resumo, resenha, artigo, slides, pôsteres etc. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas); Notas da edição russa: Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto:** para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. 11. ed. São Paulo: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar:

FAVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Ática, 1991.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de Texto:** leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. ISBN 9788508105946.

_____. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007. ISBN 9788508108664.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem.** 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2011. 239 p.

KOLLER, S.H.; COUTO, M.C.P.P; HOHENDORFF, J.V. (Orgs) **Manual de produção científica** [recurso eletrônico] - Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2014. Acesso em: 26 set. 2023. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/18/6505082c2a7c23986651c7b1f7a4a92e.pdf

16. Componente curricular: Metodologia Científica

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 12h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 9h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 3h

Ementa: Bases epistemológicas de pesquisas em educação profissional técnica de nível médio. Tipos de conhecimento e conhecimento científico. Abordagens teóricas, metodologias e planejamento da pesquisa: a relação lógica entre os procedimentos investigativos, os referenciais teóricos e as concepções epistemológicas. Normas de produção científica.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Relacionar as bases do conhecimento científico e tecnológico com a prática da educação profissional.

Objetivos Específicos:

- Analisar os tipos de conhecimento existentes, a importância da ciência e dos procedimentos metodológicos para a compreensão do mundo.
- Identificar os procedimentos investigativos e sua função dentro do método científico, em especial, na educação profissional técnica de nível médio.
- Auxiliar na produção do projeto de pesquisa e trabalho de conclusão de curso.

Métodos de avaliação:

O componente curricular irá propor no mínimo duas avaliações, as quais poderão ocorrer por meio de variados instrumentos, como: seminários, trabalhos individuais ou em grupos, instrumentos de questões objetivas ou discursivas, construção de materiais didáticos e elaboração do pré-projeto de pesquisa para desenvolvimento do TCC. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

GAMBOA, S. Silvio. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó-SC, Argos

Editora Universitária, 2007.
GATTI, B. A . A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1).
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar:

FAZENDA, I. C. A. (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 2010. 202 p.
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre : Artmed Bookman, 2009.405 p.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
LAKATOS, Eva Maria: MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

17. Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Carga Horária/Crédito(s): 24h/ 1,6 créditos

- **Carga Horária Presencial:** 4h
- **Carga horária a distância (síncrona):** 4h
- **Carga horária a distância (assíncrona):** 16h

Ementa: Introdução à Pesquisa Científica em Educação Profissional Técnica: Conceitos fundamentais de pesquisa científica; Importância da pesquisa na área de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Elaboração do Projeto de Pesquisa: Escolha e delimitação do tema; Definição de objetivos e justificativa; Revisão de literatura e construção do referencial teórico. Metodologia de Pesquisa: Tipos de pesquisa e abordagens metodológicas; Coleta e análise de dados; Instrumentos de pesquisa: questionários, entrevistas, observação. Análise Crítica de Práticas Pedagógicas: Avaliação de métodos e estratégias de ensino técnico; Identificação de desafios e oportunidades na prática educacional. Elaboração do Trabalho Final: Organização da estrutura do trabalho; Normas e padrões para redação acadêmica; Apresentação gráfica e visual do trabalho. Defesa Oral do Trabalho: Preparação para a apresentação oral; Respostas a questionamentos da banca examinadora. Apresentação de Propostas Inovadoras: Desenvolvimento de soluções e propostas para desafios identificados. Contribuições para o aprimoramento do ensino técnico-profissionalizante.

Objetivos do Componente Curricular:

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e síntese, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de pós-graduação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, proporcionando a oportunidade de elaboração de um trabalho acadêmico consistente que contribua para o avanço e aprimoramento da práxis.

Objetivos Específicos:

- Mediar os estudantes na escolha e delimitação de temas relevantes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

- Desenvolver competências de pesquisa bibliográfica, documental e de campo.
- Estimular a análise crítica de práticas pedagógicas na Educação Técnica de Nível Médio.
- Fomentar a elaboração de propostas inovadoras para o aprimoramento do ensino técnico-profissionalizante de nível médio.
- Proporcionar a aplicação de metodologias científicas na elaboração e execução do Trabalho de Conclusão de Curso.

Métodos de avaliação:

O componente curricular será desenvolvido por meio de orientações individualizadas/ duplas visando mediar a construção do trabalho de conclusão de curso e o desenvolvimento da pesquisa. O conceito do TCC será atribuído mediante a avaliação do trabalho escrito e da apresentação oral que será realizada por banca examinadora, a partir do disposto no item 11 e 18 deste PPC e o Art. 86 da Resolução Consup/IFPR n.121/2023, tais como: I. introdução: cinscuntanciamento do objeto de estudo, problema e delimitação do tema, objetivos, relação pesquisador e objeto, método de pesquisa, referencial teórico e algumas generalizações; II. desenvolvimento: revisão de literatura, interpretação de dados discussão/análise do objeto/tema; III. considerações: sistematização dos elementos discutidos, proposições (mesmo que provisórias para a problemática) e possíveis sugestões para trabalhos futuros; IV. referências bibliográficas: as normas que se referem a trabalhos acadêmicos do IFPR deverão permear todo o trabalho tendo como referência as normas da ABNT vigentes. O conceito final será a média entre os três conceitos dados pelos membros da banca. No TCC, não há possibilidade de recuperação, sendo que o aluno reprovado deverá solicitar dependência na disciplina de TCC da turma posterior, caso haja oferta. As atividades avaliativas assíncronas serão postadas via AVA Moodle, assim como suas devolutivas.

Bibliografia:

A bibliografia será ajustada conforme o tema escolhido pelos estudantes, visando melhor adequação e aprofundamento nos conteúdos específicos relacionados aos trabalhos de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

GAMBOA, S. Silvio. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó-SC, Argos Editora Universitária, 2007.

GATTI, B. A . A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1).

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

FAZENDA, I. C. A. (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 2010.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre : Artmed Bookman, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria: MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade prática-pedagógica, elaborada com acompanhamento de orientador, que será desenvolvida por meio de uma produção científica. Os TCCs poderão ser apresentados nos seguintes formatos:

- Artigo acadêmico;
- Artigo publicado em revista científica durante o período de realização do curso;
- Relato de experiência profissional na área do curso conforme normas da ABNT.
- Produto educacional acompanhado de um memorial, que contemple o processo de desenvolvimento e avaliação do produto.

São objetivos do TCC:

a) Formação de pesquisadores com foco em estudos na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica;

b) Promover a sistematização do conhecimento científico acerca da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica;

c) Promover a inovação em práticas educacionais;

Para a realização do TCC o/a estudante terá um professor/a-orientador/a da instituição, com formação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) ou *lato sensu* (especialização), que será responsável por sua orientação.

O TCC será avaliado por banca examinadora e é de cunho obrigatório, pois sua realização garantirá a integralização dos componentes curriculares do curso e poderá ser realizado individualmente e em duplas, de acordo com o definido pelo Colegiado de Curso.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver conceitos A, B ou C.

O TCC deverá seguir as normas de redação científica da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. O conceito do TCC será atribuído mediante a avaliação do trabalho escrito e da apresentação oral que será realizada por banca examinadora.

O regulamento das atividades do TCC, disponível em anexo, orienta os discentes e docentes sobre as etapas de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e outros direcionamentos pertinentes.

Esse item é regido pelo item 18.1 deste PPC, Regulamento do PPC, e pelo capítulo X da Resolução Consup/IFPR n.121/2023 que dispõe sobre:

> Art. 84. O TCC deverá ter relação com uma das linhas de pesquisa constantes no PPC.

Art. 85. A obrigatoriedade ou a dispensa da defesa pública do TCC deve estar estabelecida no PPC.
Art. 86. O TCC poderá ser elaborado individualmente, em dupla ou grupo de acordo com sua natureza e especificidades do Curso de Especialização.
[...]
Art. 89. Após a aprovação do TCC pela banca, o estudante deverá entregá-lo à Coordenação do curso no prazo definido no PPC.
Art. 90. O PPC deverá prever a obrigatoriedade ou não e o formato de documento síntese do trabalho desenvolvido.

12. CRONOGRAMA DAS ETAPAS DE REESTRUTURAÇÃO DO PPC

Atividades	2021											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Definição de plano de trabalho (metodologia e calendário de reuniões)		X										
Reuniões periódicas da Comissão de Reestruturação do PPC		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Análise de documentos institucionais vigentes		X	X	X								
Definição de instrumentos de coleta de dados			X	X								
Aplicação de questionário com docentes			X									
Realização de Entrevistas com docentes			X	X								
Aplicação de questionário com egressos e estudantes matriculados			X	X								
Análise das respostas dos estudantes e docentes					X	X	X	X	X			
Redação do Relatório da coleta de dados - Anexo 01										X	X	X

Atividades	2022											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Redação do Relatório da coleta de	X	X	X									

dados - Anexo 01												
Reunião de apresentação dos ajustes aos professores do colegiado do curso			X									
Redação do novo PPC			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Atividades	2023											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Finalização da Redação do novo PPC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Trâmites institucionais de aprovação do novo PPC											X	X

Atividades	2024											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do processo seletivo (7ª edição)		X	X									
Matrículas (7ª edição)			X	X								
Componentes curriculares ofertados					X	X	X	X	X	X	X	

Atividades	2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Componentes curriculares ofertados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Entrega do TCC											X	

Apresentação do TCC											**X**	**X**

13. PLANEJAMENTO ECONÔMICO/NECESSIDADES PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

Trata-se de um curso gratuito. Todos os recursos estarão vinculados ao orçamento do Campus Curitiba. Considerando que a metodologia de trabalho adotada pelo curso será composta por aulas presenciais (aos sábados) e aulas à distância (nas sextas-feiras), com planos de ensino contemplando a modalidade híbrida, haverá necessidade de suporte em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) único, adotado por todo o corpo docente e indicado pela instituição.

Para cada disciplina equivalente a 30 horas semanais será contabilizada uma carga semanal de 3 horas/aula no Plano de Trabalho Docente no semestre em que o docente ministrar a disciplina. Não há necessidade de contratação de novos servidores.

Para gestão pedagógica e administrativa serão utilizados os recursos humanos e materiais disponíveis e oferecidos no próprio Campus. Não serão necessários recursos de capital e de custeio além dos previstos em previsões orçamentárias anteriores.

O acesso a

14. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES (SALA DE AULA, LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA)

O Campus Curitiba está localizado em área central de fácil acesso. O transporte coletivo é abundante e contínuo, facilitando o acesso dos alunos. O Campus possuía até o final de 2022 o número de 5.792 estudantes matriculados em 45 cursos diferentes e 211 docentes. Há ainda laboratórios, auditório, secretaria e uma biblioteca central. Na Unidade João Negrão, onde acontecerão as aulas, há 15 salas de aula, com capacidade para 40 alunos em média.

A biblioteca do campus Curitiba se situa no prédio principal, com fácil acesso a todos os estudantes. Há mesas e computadores para uso de pesquisa, disponíveis para os alunos, bem como escaninhos com espaços individuais de estudos e quantidade suficiente. O sistema está informatizado com o Sistema Pergamum. Horário de funcionamento de segunda à sexta das 07h15 às 21h15 e sábado das 8h às 12h.

É disponibilizado ao estudante a consulta aos periódicos Capes e Scielo, além da assinatura da Biblioteca Virtual Pearson, com 12 mil títulos, incluindo um grande volume de áreas afins do currículo do curso. Os estudantes acessam o acervo da Biblioteca Virtual Pearson por meio da página inicial do Sistema Pergamum, assim como os demais serviços e acervos pertencentes à biblioteca. A comunidade, além destas opções, pode ainda utilizar o "Empréstimo entre Bibliotecas", o usuário a qualquer tempo têm condições de solicitar pelo Sistema Pergamum, exemplares de interesse de outras unidades de informação do IFPR. Os livros são enviados pelos correios, via serviço de malote.

Normas para o empréstimo de material bibliográfico:

I – Será obrigatória a apresentação da Carteira de Identificação, no ato do empréstimo.

II – Ao efetuar o empréstimo, o usuário ficará inteiramente responsável pela preservação do material retirado;

III – Não estarão disponíveis para empréstimo domiciliar:

a) Livros cuja demanda seja maior que o número de exemplares existentes;

b) Livros e/ou material que necessitem de cuidados especiais, por definição da Bibliotecária responsável;

c) Livros e/ou material de reserva e de consulta local;

d) Material especial: disquetes e cds considerados como obras de referência;

e) Obras de referência: atlas, catálogos, dicionários e enciclopédias;

f) Publicações periódicas.

A biblioteca conta com vários livros no acervo do Campus IFPR disponíveis para empréstimo. Além disso, foi providenciada uma compra de livros específica para o curso de especialização com base nas bibliografias das disciplinas apresentadas neste PCC.

O acesso a computadores e internet para as aulas síncronas a distância, para aqueles que não dispuserem de acesso, deverá ser agendado com antecedência de, pelo menos 72h, pelo e-mail da coordenação do curso: espedu.curitiba@ifpr.edu.br para que possam utilizar a estrutura de computadores do IFPR.

15. PROCESSO SELETIVO

15.1 Pré-requisitos

Portador(a) de diploma de curso superior (licenciatura, bacharelado ou tecnólogo) ou declaração de conclusão de curso superior, devidamente reconhecido (ou revalidado) por órgãos competentes do Ministério da Educação.

15.2 Etapas de seleção/avaliação

(X) Currículo (Formação docente e experiência profissional)
(X) Carta de interesse/ Proposta de estudo (pesquisa).

15.3 Critérios de cada etapa

I. Avaliação do Currículo Lattes (50 pontos):
A lista de classificados será publicada no site do curso.

II. Carta de interesse/ Proposta de Estudo a ser preenchida via formulário do IFPR –Campus Curitiba (50 pontos).
A lista de classificados será publicada no site do curso.

Os demais inscritos não classificados entre os 40 primeiros serão incluídos em uma lista de espera, havendo sobra de vagas entraremos em contato via e-mail para realizar a matrícula no curso mediante a apresentação de documentos comprobatórios. Serão aceitos para matrícula os estudantes da lista de espera até o término da oferta do 1º componente, os componentes não cursados serão ofertados junto com a próxima turma.

15.3.1 Etapa 1 - Avaliação do Currículo lattes

O currículo apresentado e documentado pelos candidatos (apenas referente ao tempo de experiência profissional), será pontuado da seguinte maneira:

O currículo será pontuado da seguinte forma:

TITULAÇÃO: até 10 pontos, sendo vedada a bi pontuação, ou seja, o estudante não pode somar duas titulações em cursos de graduação.

- CURSO DE LICENCIATURA CONCLUÍDO: 10 pontos
- CURSO DE BACHARELADO/TECNÓLOGO CONCLUÍDO: 05 pontos.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: até 40 pontos

- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE EPT: 2 pontos por semestre de docência comprovada em Educação Profissional Técnica de Nível Médio (período letivo de no mínimo 1 semestre contínuo).
- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE: 1 ponto por semestre letivo contínuo de atuação docente, devidamente comprovada na educação formal: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Superior.
- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA DE EDUCAÇÃO: 1 ponto por semestre de atuação na área educacional comprovada (funções de gestão, tutoria, monitoria, designer, autoria 1 ponto por material didático institucional ou de editoras).

15.3.2 Etapa 2 - Carta de interesse/ proposta de estudo

A carta de interesse/ proposta de estudo será pontuada da seguinte forma (50 pontos):

Normas e critérios de avaliação da carta de interesse:

Formatação: (pontuação 05 - 01 cada)

- Tamanho do papel A4;
- Margens 2cm;
- Entrelinhas simples (1);
- Fonte Arial 12;
- Quantidade de texto: no mínimo 500 palavras e no máximo 1200 palavras.

Cabeçalho: (pontuação 05 - 01 cada)

- Nome completo;
- CPF;
- Link do currículo lattes;
- E-mail;
- Telefone celular.

Conteúdo: (pontuação total 40)

O candidato deverá escrever, dentro das normas da língua portuguesa e das normas ABNT,

uma Carta de interesse/Proposta de estudo. A carta de interesse/ Proposta de Estudo será dividida em duas questões:

QUESTÃO I (CARTA DE INTERESSE) – (pontuação 15 - 05 cada)

- Descreva sua trajetória acadêmica e profissional;
- Escreva a razão pela qual deseja realizar esse curso;
- Justifique em que perspectiva este curso se articula com sua trajetória profissional e pessoal.

QUESTÃO II (PROPOSTA DE ESTUDO) – (pontuação 25 - 05 cada)

- Indique um possível tema de pesquisa a ser desenvolvido por você na Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Escreva um objetivo geral e até três objetivos específicos;
- Escreva a justificativa da proposta;
- Escreva a metodologia da pesquisa, indicando o formato do trabalho a ser desenvolvido (Artigo acadêmico; ou Artigo publicado em revista científica durante o período de realização do curso; ou Relato de experiência profissional na área do curso conforme normas da ABNT; ou Produto educacional acompanhado de um memorial, que contemple o processo de desenvolvimento e avaliação do produto);
- Escreva quais são os três principais autores que fundamentam suas práticas pedagógicas educacionais, lembre de incluí-los em suas referências bibliográficas.
- Informar ao final as Referências conforme as normas ABNT.

Observações:

- Não serão aceitos textos que não atendam a quantidade mínima e máxima de texto: no mínimo 500 palavras e no máximo 1200 palavras;
- Textos que contenham trechos copiados (plágio) serão automaticamente desclassificados.
- O não envio da carta de intenção e/ou proposta de estudo implicará na desclassificação do processo seletivo.

15.4 Critérios de desempate

Se houver empate entre candidatos(as) será utilizado a idade como critério de desempate, beneficiando assim o(a) aluno(a) com maior idade.

Cotas: Além das cotas determinadas pelo regimento do IFPR está previsto até 5 vagas para as(os) estudantes egressas(os) dos cursos superiores do Instituto Federal do Paraná, visando possibilitar a verticalização institucional no processo de formação docente em diferentes níveis de ensino.

16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES

De acordo com a Resolução Proeppi/IFPR n.121/2023, sobre os critérios para aproveitamento de estudos anteriores:

> Art. 96. O estudante poderá solicitar aproveitamento de estudos anteriores realizado em curso de Pós-Graduação *lato sensu* - Especialização em qualquer instituição de ensino credenciada pelo MEC.
>
> Art. 97. O estudante deve obrigatoriamente ter sido aprovado no componente curricular para o qual solicita aproveitamento de estudos anteriores.
>
> Art. 98. Os critérios de equivalência para aprovação de aproveitamento de estudos anteriores serão realizados em cada caso pelo Colegiado.
>
> Art. 99. O Colegiado avaliará e decidirá sobre cada solicitação de aproveitamento de estudos anteriores, mediante parecer do docente responsável pelo componente curricular equivalente no Curso de Especialização do IFPR.
>
> Art. 100. A solicitação de aproveitamento de estudos anteriores deverá ser protocolada na Secretaria Acadêmica.
>
> Art. 101. O estudante matriculado em disciplina para a qual requer aproveitamento de estudos anteriores deverá frequentar as aulas e realizar as atividades acadêmicas pertinentes até o deferimento da solicitação.
>
> Art. 102. Atividades complementares, estágio e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estão vedados ao aproveitamento de estudos anteriores.
>
> Art. 103. A carga horária máxima de aproveitamento de estudos anteriores não poderá ultrapassar 50% da carga horária total do Curso de Especialização.

O aproveitamento de estudos será feito mediante o reconhecimento da identidade ou equivalência entre disciplinas, suas cargas horárias e ementas, totalizando, no mínimo, 75% de similaridade entre as ementas.

Os documentos que deverão ser apresentados para a análise do aproveitamento de estudos são:

I. Histórico escolar original ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados, a respectiva carga horária, a nota ou o conceito, e o período letivo de integralização;
II. Cópia autenticada pela Instituição de origem dos planos de ensino dos componentes curriculares cursados e aprovados, constantes no histórico escolar;

III. Critérios de avaliação da instituição de origem, contendo a tabela de conversão de conceitos em notas, quando for o caso;
IV. Documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e a data do ato de autorização ou reconhecimento do curso;

Os documentos poderão ser entregues em forma de fotocópia autenticada ou cópia simples mediante apresentação do original, a ser atestada por servidor público do campus. O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser efetuado na Secretaria Acadêmica do Campus Curitiba do IFPR, acompanhado dos documentos citados anteriormente.

O estudante deverá frequentar as aulas até que saia o resultado da avaliação de dispensa, que será comunicado pelo e-mail da coordenação do curso.

17. REFERÊNCIAS

G1 PARANÁ. **Paraná abre inscrições de PSS para contratação temporária de professores e pedagogos.** GLOBO.COM, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2022/11/18/parana-abre-inscricoes-de-pss-para-contratacao-temporaria-de-professores-e-pedagogos.ghtml.> Acesso em: 23 fev. 2023.

_____. **Secretaria de Educação oferece mais de 40 mil vagas no Paraná para cursos técnicos no ano que vem**. Globo.com, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2022/10/23/secretaria-de-educacao-oferece-mais-de-40-mil-vagas-no-parana-para-cursos-tecnicos-no-ano-que-vem.ghtml.> Acesso em: 23 fev. 2023.

IFPR. **Plano de Desenvolvimento Institucional IFPR 2019-2023.** Disponível em: <https://ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/pdi-2019-2023-revisado-2022.pdf>. Acesso em: 04 fev.2023.

_____ **Resolução 50/2017, de 14 de julho de 2017.** Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/resolucao-no-50-de-14-de-julho-de-2017/>. Acesso em: 23 fev. 2023.

_____ **Resolução 121/2023, de 24 de março de 2023.** Regulamenta a organização didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* - Especialização no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. Disponível em: <https://sei.ifpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=2365954&id_orgao_publicacao=0&_ga=2.10757490.758752090.1699359161-1693901705.1694608386&_gl=1*rf4svs*_ga*MTY5MzkwMTcwNS4xNjk0NjA4Mzg2*_ga_Z8DEPESPKF*MTY5OTM1OTE2MC43LjEuMTY5OTM1OTM4My41NS4wLjA.> Acesso em 27 de fevereiro de 2023.

LEMOS JUNIOR, W.; PINTO, L.R. Especialização em Educação profissional técnica de nível médio do IFPR - Campus Curitiba: uma contribuição para a educação e trabalho na pós-graduação brasileira. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica.** v.2, 2020. Acesso em 26 set. 2023. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11194/ pdf

LEMOS JUNIOR, W.; URBANETZ, S.T.; PINTO, L.R. (Orgs.). **Educação profissional e tecnológica:** história, práticas e currículo. Curitiba: Editora IFPR, 2018. 263 p. Acesso em 26 set. 2023. Disponível em: https://editora.ifpr.edu.br/index.php/aeditora/catalog/view/21/7/53

PARANÁ. Em 2021, Educação do Paraná se preparou para implementar o Novo Ensino Médio. **AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS**, 30 dez. 2021. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Em-2021-Educacao-do-Parana-se-preparou-para-implementar-o-Novo-Ensino-Medio.> Acesso em: 23 fev 2023.

18. APÊNDICE

18.1 Regulamento TCC

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Dispõe sobre normas e procedimentos do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Pós-Graduação lato sensu em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do Campus Curitiba, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná e dá outras providências.

A Coordenação do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do Campus Curitiba, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, no uso da competência que lhe confere a Portaria IFPR/ DG/CURITIBA nº 52, de 28 de março de 2022, e ao que prevê a Resolução CONSUP/IFPR nº121/2023, em seu capítulo X, organiza:

I . FINALIDADES E NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. O TCC é um componente curricular obrigatório, de 24 horas, do curso de especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecido pelo IFPR/Curitiba e de caráter obrigatório na integralização do curso.

Art. 2º. A matriz curricular prevê o TCC como parte do processo de construção do pesquisador, ofertada ao longo de todo o curso, que é composta pelos seminários - Seminário 1: “Perspectivas da Educação Profissional”, Seminário 2: “Sociedade, Cultura e Direitos Humanos"e Seminário 3: “Trabalho e Prática Docente” - e pelos componentes curriculares do eixo "Formação do pesquisador", Compreensão e produção de textos acadêmicos e Metodologia Científica.

Art. 3º. No decorrer do primeiro semestre de curso, durante os primeiros encontros dos componentes curriculares de Metodologia Científica e Compreensão e produção de textos acadêmicos será realizada a apresentação dos docentes, suas linhas de pesquisa e relato dos objetos de investigação para o estudante indicar três possíveis nomes de orientadores. As distribuições de orientações serão organizadas pela coordenação do curso, com consulta

prévia de disponibilidade de tempo e aderência ao tema dos docentes para serem orientadores, a serem aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Art. 4º. O TCC é o critério final de avaliação do estudante, o qual deverá apresentar o trabalho contemplando os seguintes elementos:
I. introdução: cinscuntanciamento do objeto de estudo, problema e delimitação do tema, objetivos, relação pesquisador e objeto, método de pesquisa, referencial teórico e algumas generalizações;
II. desenvolvimento: revisão de literatura, interpretação de dados discussão/análise do objeto/tema;
III. considerações: sistematização dos elementos discutidos, proposições (mesmo que provisórias para a problemática) e possíveis sugestões para trabalhos futuros;
IV. referências bibliográficas: as normas que se referem a trabalhos acadêmicos do IFPR deverão permear todo o trabalho tendo como referência as normas da ABNT vigentes.

Art. 5º. Os quatro formatos aceitos como trabalho de conclusão de curso serão:

I. Artigo acadêmico;
II. Artigo publicado em revista científica durante o período de realização do curso;
III. Relato de experiência profissional na área do curso conforme normas da ABNT;
IV. Produto educacional acompanhado de um memorial, que contemple o processo de desenvolvimento e avaliação do produto.

Art. 6º. A banca final será formada por três professores, sendo o orientador o presidente da sessão. Os demais professores que comporão a banca devem ser escolhidos pelo orientador, podendo ser tanto convidados internos, quanto externos.

Art. 7º. O conceito final será a média entre os três conceitos dados pelos membros da banca. No TCC, não há possibilidade de recuperação, sendo que o aluno reprovado deverá solicitar dependência na disciplina de TCC da turma posterior, caso haja oferta.

Parágrafo único: O estudante deve defender seu TCC no prazo de 18 meses após início das aulas. Haverá a possibilidade de prorrogação por até 18 meses, mediante justificativa enviada por escrito para a coordenação do curso, que poderá ser aprovada ou não pelo Colegiado, conforme prevê o Art.22 da Resolução CONSUP/IFPR nº121/2023.

Art 8º. São atribuições da Coordenação do Curso:
I. homologar lista dos temas e respectivos docentes orientadores de TCC;
II. homologar a listagem de acadêmicos por orientador;

III. homologar o cronograma de bancas, entrega e socialização dos TCCs;
IV. acompanhar o cumprimento das orientações realizadas, bem como frequência de estudantes a sessões de orientação;
V. articular-se com o Colegiado de Curso para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos projetos de investigação;
VI. convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação dos TCC's;
VII. divulgar, através de edital, o cronograma com os prazos a serem cumpridos durante o processo de realização do TCC.

Art. 9º. São atribuições do docente orientador:
I. tomar ciência deste regulamento;
II. delimitar junto com orientando que o tema escolhido seja um assunto ao qual o acadêmico possua afinidade e que seja da área de conhecimento do curso;
III. acompanhar o orientando no planejamento e na escrita do TCC;
IV. orientar o acadêmico na discussão e organização material de pesquisa, análise e escrita e organização do texto ou produto educacional;
VI. orientar o estudante na organização da apresentação oral do TCC;
VII. escolher juntamente ao acadêmico os membros da banca examinadora e enviar-lhes carta convite oficial;
VIII. convidar e informar dois docentes do IFPR ou 1 docente interno e outro externo, para a função de membros da banca examinadora, por meio do e-mail institucional enviar data, local e horário da banca com cópia para o e-mail da coordenação do curso;
IX. assegurar que o acadêmico encaminhe as versões finais impressas e/ou PDF dos TCCs para as bancas examinadoras, com um prazo de, no mínimo, 15 dias de antecedência, contando a partir da data de postagem, quando enviado pelo correio;
X. assegurar a entrega do trabalho final em PDF para arquivamento no repositório digital;
XI. enviar para o e-mail institucional da coordenação do curso a data, local e horário da banca de apresentação do TCC, a frequência e avaliações realizadas constando os conceitos dos membros docentes I, II e III, mais o conceito final, conforme ficha de avaliação;
XII. comunicar por escrito para o e-mail institucional da coordenação do curso qualquer problema de desistência ou incompatibilidade na orientação o mais rápido possível.
XIII. conferir as correções, quando indicadas pela banca. O orientador envia para o e-mail institucional da coordenação do curso para ser publicado no repositório digital.

Art. 10º. São atribuições do acadêmico orientando:
I. conhecer este Regulamento, as normas e suas atribuições;

II. definir a problemática, delimitar a temática e forma de execução do TCC, em concordância com o professor orientador;
III. organizar e realizar o plano de trabalho, a ser elaborado em conjunto com o professor orientador;
IV. participar das videoconferências e das sessões de orientações estabelecidas pelo seu professor orientador, sendo contabilizada como frequência obrigatória as orientações em modo síncrono;
V. encaminhar ao Comitê de Ética os projetos que precisam da aprovação deste órgão;
VI. entregar, dentro do cronograma estabelecido, ao docente orientador, os documentos pertinentes às produções necessárias no processo de elaboração do TCC;
VIII. apresentar oralmente seu projeto de pesquisa em seminários de socialização, bancas de qualificação e de apresentação do TCC;
IX. entregar, dentro do cronograma estabelecido, ao professor orientador do TCC, duas ou três cópias impressas simples do TCC e em PDF a ser submetido à banca examinadora final;
X. entregar trabalho em cópia digital para o orientador conferir as correções, quando indicadas pela banca. O orientador envia ao docente coordenador para alocar no repositório digital;
XI. comunicar por escrito ao docente orientador e para o e-mail institucional da coordenação do curso qualquer problema de desistência ou incompatibilidade na orientação o mais rápido possível.

Art. 11º. Será permitido a cada docente orientador acompanhar um máximo de 05 (cinco) orientandos.

Art. 12º. O docente orientador e o coorientador serão preferencialmente docentes que ministram aulas no curso.

Parágrafo único: Em caso de não haver docentes com disponibilidade para orientação, poderão ser convidados docentes do quadro de servidores do IFPR, desde que pesquisador, com aderência ao objeto de pesquisa, com aprovação do Colegiado de Curso.

Art. 13º. Caso a banca examinadora identifique plágio no TCC o acadêmico será considerado reprovado.

Art. 14º. Ao Instituto Federal do Paraná são reservados os direitos co-autorais dos Trabalhos de Conclusão de Curso que resultarem em inovação tecnológica, que justifiquem a solicitação de patente. Os acadêmicos irão assinar declaração de autoria do trabalho. E os trabalhos deverão ser publicizados na página do curso.

Art. 15º. Casos não previstos nesta Resolução serão resolvidos pelo Colegiado de Curso.

Art. 16º. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Cumpra-se.

Curitiba, 17/11/2023.

Tatiana de Medeiros Canziani
Coordenação do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Educação Profissional Técnica de Nível médio